

# Catálogo de cultivares 2022-2023



Empresa de Pesquisa Agropecuária  
e Extensão Rural de Santa Catarina



**GOVSC**

SECRETARIA DE  
AGRICULTURA



**Governador do Estado**  
Jorginho dos Santos Mello

**Secretário de Estado da Agricultura**  
Valdir Colatto

**Presidente da Epagri**  
Dirceu Leite

**Diretores**

Célio Haverroth  
Desenvolvimento Institucional

Fabírcia Hoffmann Maria  
Administração e Finanças

Gustavo Gimi Santos Claudino  
Extensão Rural e Pesqueira

Reney Dorow  
Ciência, Tecnologia e Inovação



ISSN 1413-9618 (impresso)  
ISSN 2674-9521 (on-line)  
Junho/2023

**DOCUMENTOS Nº 356**

**Catálogo de cultivares  
2022-2023**



**Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina  
Florianópolis  
2023**

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)  
Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5000  
Site: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC)/Epagri

Editoração técnica: Márcia Cunha Varaschin e Luiz Augusto Martins Peruch  
Revisão textual: Laertes Rebelo  
Diagramação e arte final: Vilton Jorge de Souza  
Organização: Gabriela Neves Martins  
Fotos: Epagri

Primeira edição: junho de 2023  
Tiragem: 250 exemplares  
Impressão: Gráfica CS

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que a fonte seja citada.

#### Ficha catalográfica

EPAGRI. **Catálogo de cultivares 2022-2023**. Florianópolis, 2023. 80p. (Epagri. Documentos, 356).

Material propagativo; Melhoramento genético; Variedades.

ISSN 1413-9618 (impresso)

ISSN 2674-9521 (*on-line*)



## Um selo de qualidade para a lavoura

Um dos fatores que promoveram o aumento de produtividade das lavouras em Santa Catarina foi o desenvolvimento de cultivares mais adaptados às nossas condições de clima, solo e relevo – um trabalho em grande parte realizado pelos programas de melhoramento genético da Epagri.

O público preferencial é o produtor catarinense, mas atualmente muitos dos cultivares desenvolvidos pela Epagri estão sendo cultivados em outros estados e até outros países. Entre aqueles exportados estão os cultivares de arroz irrigado e maçã. Isto demonstra também que as tecnologias desenvolvidas pela Epagri têm importância em âmbito nacional.

Cada cultivar possui características distintas desenvolvidas para atender as demandas dos produtores nas diversas regiões de Santa Catarina. Os cultivares estão descritos com informações sobre suas características agrônômicas, ciclo de produção, reação a doenças, entre outras informações importantes para que o produtor possa escolher o cultivar com a maior segurança possível. No entanto, para fins de financiamento e seguro agrícola privado ou público (Proagro ou Seaf), é essencial consultar os cultivares indicados para cultivo em Santa Catarina no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), na página referente ao Zoneamento agrícola.

O aumento da produtividade dos produtos agrícolas é um desafio que os nossos pesquisadores enfrentam diariamente. Com as alterações climáticas cada vez mais frequentes, a busca de cultivares adaptados às condições locais de cultivo tornou-se um dos principais objetivos dos programas de melhoramento genético da Epagri.

Este catálogo apresenta os principais cultivares desenvolvidos pela Epagri e está estruturado por capítulo, de acordo com o tipo de produto: fruticultura, grãos, olericultura, pastagens e outros cultivares. Nos capítulos encontram-se todas as espécies que atualmente estão sendo comercializadas ou estão disponíveis para licenciamento.

A Diretoria Executiva



## Sumário

<b>FRUTICULTURA</b> .....	7
1. AMEIXA JAPONESA .....	8
2. BANANA.....	11
3. GOIABEIRA-SERRANA .....	14
4. MAÇÃ .....	18
5. MARACUJÁ .....	32
6. NECTARINA .....	33
7. PÊRA-JAPONESA .....	35
8. PÊSSEGO .....	36
9. VIDEIRA .....	40
<b>GRÃOS</b> .....	41
1. ARROZ .....	42
2. FEIJÃO .....	48
3. MILHO .....	50
<b>OLERICULTURA</b> .....	52
1. AIPIM.....	53
2. ALFACE LISA .....	57
3. BATATA .....	58
4. BATATA-DOCE.....	59
5. CEBOLA.....	62
6. MANDIOQUINHA-SALSA.....	66
7. TOMATE.....	67
<b>PASTAGENS</b> .....	68
1. AVEIA-PERENE .....	69
2. AZEVÉM-ANUAL.....	70
3. FESTUCA-ALTA .....	73
4. HEMARTRIA .....	74
5. LÓTUS SERRANO .....	75
6. MISSIONEIRA GIGANTE .....	76
<b>OUTROS</b> .....	77
1. ERVA-MATE.....	77





# FRUTICULTURA



# 1. AMEIXA JAPONESA

## SCS410 Piuna



**Registro no Mapa:** 21503

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Videira

**Origem:** cruzamento entre Chatard x Angeleno realizado em 1993

**Exigência em frio:** 400 e 600 horas abaixo de 7,2°C

**Características da planta:** muito vigorosa com ramos laterais abertos, grossos e esparsos; autoincompatível, poliniza e pode ser polinizada pelo cultivar Letícia. Tem melhor desempenho em áreas acima de 1.000m de altitude

**Floração:** 20 de agosto a 10 de setembro. Em São Joaquim

floresce praticamente junto com o cultivar Letícia

**Maturação:** 20 de dezembro a 20 de janeiro

**Características do fruto:** película preta quando maduro, tamanho médio a grande, redondo, firme e bastante atrativo; polpa firme, de cor branco-creme, bastante doce (15 e 16° Brix)

**Peso médio dos frutos:** 80-90g

**Reação a doenças:** resistente à *Xanthomonas* (folha) e ao cancro bacteriano; tolerante à *Xanthomonas* (frutos) e escaldadura

**Indicação de uso:** consumo *in natura*

**Contato:** eev@epagri.sc.gov.br

## SCS428 Oeste



**Registro no Mapa:** 34812

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga (EEU)

**Origem:** obtido de sementes de polinização aberta coletadas de um pomar isolado formado pelo cultivares Amarelinha, Pluma 7, Reubennel, Carazinho e Sanguínea. Após pré-seleção as plântulas foram enxertadas sobre porta-enxerto de Okinawana

**Exigências em frio:** 150 a 250 horas de frio abaixo de 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical. A plena floração é abundante e ocorre geralmente na primeira quinzena de

agosto. Suas flores são autoincompatíveis (necessidade de polinizadores), recomenda-se o plantio de 10% dos cultivares Amarelinha, Reubennel e Pluma 7 intercalados entre as plantas do cv. SCS428 Oeste

**Floração:** no Oeste Catarinense ocorre na segunda quinzena de julho

**Colheita:** 15 de novembro e 15 de dezembro (precoce)

**Características do fruto:** tamanho médio, película 100% vermelha e polpa amarela com baixa acidez

**Reação a doenças:** suscetível à escaldadura das folhas (*Xylella fastidiosa*)

**Indicação de uso:** consumo *in natura*

**Característica diferencial:** alta produtividade e precocidade na maturação

**Observação:** recomendado para o plantio no Oeste Catarinense

**Contato:** eeur@epagri.sc.gov.br

## SCS438 Zafira



**Registro no Mapa:** 36024

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga (EEU)

**Origem:** cruzamento entre SC7 (Letícia x Piamontesa) x Fortune realizado em 2007

**Exigências em frio:** 350 a 550 horas abaixo de 7,2°C

**Características da planta:** vigor alto e copa semiaberta

**Floração:** 10 de agosto a 15 de setembro

**Maturação:** 10 a 30 de dezembro

**Características do fruto:** tamanho grande, coloração roxa a roxo-escuro, brilhante, muito semelhante a cultivar Fortune; A maturação é rápida, devendo ser

comercializado de imediato, sem armazenagem a frio

**Peso médio dos frutos:** 90-100g

**Reação a doenças:** Resistente a *Xylella fastidiosa* (escaldadura das folhas) e tolerante à *Xanthomonas* (folha e fruto) e cancro bacteriano

**Característica diferencial:** possibilidade de ser produzida em regiões com a presença de escaldadura das folhas

**Contato:** eev@epagri.sc.gov.br

## SCS1603 EVA



**Registro no Mapa:** 52422

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** Cruzamento entre Amarelinha x Gulfblaze

**Exigências em frio:** entre 150 a 250 horas de frio abaixo de 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semi-vertical; flores autoincompatíveis, recomenda-se o plantio associado ao cultivar SCS1604 VIKI

**Floração:** primeira quinzena de julho

**Colheita:** 15 de novembro a 15 de dezembro (precoce)

**Características do fruto:** tamanho médio, película 100% vermelha e polpa amarela com sabor agridoce

**Reação a doenças:** resistente à escaldadura das folhas (*Xylella fastidiosa*)

**Indicação de uso:** consumo *in natura*

**Característica diferencial:** alta produtividade e precocidade na maturação

**Observação:** recomendado para o plantio para regiões livres de geadas tardias

**Contato:** eur@epagri.sc.gov.br

## SCS1604 VIKI



**Registro no Mapa:** 52423

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Amarelinha x Gulfblaze

**Exigências em frio:** 150 a 250 horas de frio abaixo de 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semi-vertical; flores são autoincompatíveis, recomenda-se o plantio associado ao cultivar SCS1603 EVA

**Floração:** primeira quinzena de julho

**Colheita:** 15 de novembro a 15 de dezembro (precoce)

**Características do fruto:** tamanho médio, película 100%

vermelha e polpa amarela com sabor agridoce

**Reação a doenças:** resistente à escaldadura das folhas (*Xylella fastidiosa*)

**Indicação de uso:** consumo *in natura*

**Característica diferencial:** Alta produtividade e precocidade na maturação

**Observação:** recomendado para o plantio em regiões livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## 2. BANANA

### SCS451 Catarina



**Registro no Mapa:** 26917

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** mutação espontânea do cultivar Branca (Branca de Santa Catarina) subgrupo Prata, originário do município de Sombrio, no Sul de Santa Catarina

**Produtividade média:** 19,1t/ha (espaçamento 3,0 x 3,0m)

**Características da planta:** bananeira triploide AAB; porte médio; pseudocaule robusto e de coloração verde-amarelada brilhante, boa resistência ao frio e aos ventos

**Características do cacho e dos frutos:** peso médio do cacho de 17,6kg, comprimento médio dos frutos na

segunda penca de 17,7cm; média de 9,3 pencas por cacho; polpa com textura firme, sabor agridoce e coloração creme tanto imatura como madura; resistência moderada ao despencamento

**Reação a doenças:** suscetível ao mal de sigatoka; médio resistente ao mal do Panamá

**Característica diferencial:** mais produtivo, melhor classificação de frutos e maior resistência ao mal do Panamá em relação ao cultivar Prata Anã

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

### SCS452 Corupá



**Registro no Mapa:** 27002

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** mutação espontânea derivada do cultivar Nanicão, subgrupo Cavendish, originado no município de Corupá, litoral norte catarinense

**Produtividade média:** 48,9t/ha (espaçamento 2,5 x 2,5m)

**Características da planta:** bananeira triploide AAA; porte médio; pseudocaule com média robustez e de coloração verde-oliva

**Características do cacho e dos frutos:** peso médio do cacho de 30,6kg, comprimento médio dos frutos na

segunda penca de 22cm; média de 18 frutos por penca; polpa com textura macia, sabor doce e coloração creme-amarelada quando imatura e creme quando madura; boa resistência ao despencamento

**Reação a doenças:** suscetível ao mal de sigatoka; resistente ao mal do Panamá

**Característica diferencial:** ciclo de produção 6,8% mais curto e porte 20% mais baixo que o cultivar Nanicão, o que facilita os tratamentos culturais, o controle de doenças, a colheita e a proteção contra ventos e permite maiores densidades de plantio

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## BRS SCS Belluna



**Registro no Mapa:** 35052

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Embrapa Mandioca e Fruticultura

**Origem:** introdução proveniente da Tailândia em 1985

**Produtividade média:** 22,1t/ha (espaçamento 3,0 x 3,0m)

**Características da planta:** bananeira triploide AAA; porte médio; pseudocaule delgado e de coloração verde amarelada

**Características do cacho e dos frutos:** peso médio do cacho de 20,3kg, frutos pequenos com cerca de 13cm; média de 14 frutos por penca

**Reação a doenças:** resistente à sigatoka-amarela e ao mal

do Panamá; médio resistente à sigatoka negra

**Característica diferencial:** frutas ricas em fibras, com menores conteúdos de carboidratos e quatro vezes mais amido resistente que bananas 'Caturra' e duas vezes mais que as bananas 'Branca';

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCS453 Noninha



**Registro no Mapa:** 48297

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** mutação espontânea do cultivar Prata Anã, subgrupo Prata, originário do município de Criciúma, no Sul de Santa Catarina

**Produtividade média:** 25,7t/ha (espaçamento 2,5 x 2,5m)

**Características da planta:** bananeira triploide AAB; porte médio-baixo; pseudocaule robusto e de coloração verde-amarelada brilhante, boa resistência ao frio e aos ventos

**Características dos frutos:** peso médio do cacho de 16,06kg, comprimento médio dos frutos na segunda

penca de 16cm; média de 10,6 pencas por cacho; polpa com textura firme, sabor agridoce e coloração creme tanto imatura como madura; resistência moderada ao despencamento

**Reação a doenças:** suscetível ao mal de sigatoka; médio resistente ao mal do Panamá

**Característica diferencial:** porte mais baixo e maior resistência ao mal do Panamá em relação ao cultivar Prata Anã

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCS454 Carvoeira



**Registro no Mapa:** 48301

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** mutação espontânea do cultivar Prata Anã, subgrupo Prata, originário do município de Criciúma, no Sul de Santa Catarina

**Produtividade média:** 20,8t/ha (espaçamento 3,0 x 3,0m)

**Características da planta:** bananeira triploide AAB; porte médio; pseudocaule robusto e de coloração verde-amarelada brilhante, boa resistência ao frio e aos ventos

**Características dos frutos:** peso médio do cacho de 19,1kg, comprimento médio dos frutos na segunda penca

de cerca de 17cm; média de 9,2 pencas por cacho; polpa com textura firme, sabor agridoce e coloração creme tanto imatura como madura; resistência moderada ao despencamento

**Reação a doenças:** suscetível ao mal da sigatoka; médio resistente ao mal do panamá

**Característica diferencial:** maior produtividade e maior resistência ao mal do panamá em relação ao cultivar Prata Anã, além de ser levemente mais resistente ao mal de sigatoka

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

### 3. GOIABEIRA-SERRANA

#### SCS411 Alcântara



**Registro no Mapa:** 21958

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** coletado em Bom Jardim da Serra em 1987, propagado por enxertia no BAG da Estação Experimental de Videira e a partir de 1995 avaliada no BAG da Estação Experimental de São Joaquim

**Características da planta:** vigor médio, porte semiaberto

com ramos secundários compridos e decumbentes; folhas pequenas, obovadas, ascendentes com a face inferior de cor branco-acizentada; brota normalmente em início de outubro

**Início da floração:** aproximadamente 7 de novembro (autocompatível)

**Características do fruto:** tamanho médio, formato elíptico, bojudo e uniforme, peso de 50 a 120g; sabor agradável dos acessos de tipo Brasil; casca semirrugosa, fina, epiderme verde-oliva; polpa cor de gelo, 11 a 13° Brix

**Maturação:** 1º a 30 de março (precoce)

**Reação a doenças:** boa tolerância à antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) e a podridão cinzenta da flor (*Botrytis cinerea*), nas condições climáticas de São Joaquim

**Característica diferencial:** precocidade, uniformidade dos frutos e produtividade constante

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

#### SCS412 Helena



**Registro no Mapa:** 21957

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento do acesso Epagri 101 x cultivar Unique (Parceria UFSC)

**Características da planta:** baixo porte e rápida entrada em produção já no segundo ano após o plantio, permitindo plantio adensado; ramificação aberta com folhagem

abundante; folhas grandes, obovadas com face inferior de cor branco-acinzentada

**Início da floração:** aproximadamente 18 de novembro (autocompatível)

**Características do fruto:** grande, podendo passar de 150g, obovoide alongado, casca semilisa medianamente espessa, macia com camada interna comestível; película verde-oliva, de aparência muito boa; bom rendimento em polpa variando de 9 a 14° Brix, dependendo do ano; sabor frutado com bom equilíbrio açúcar vs. acidez

**Maturação:** 25 de março a 20 de abril (tardia)

**Reação a doenças:** boa tolerância à antracnose e moderada à podridão cinzenta da flor, sem comprometer a produtividade até o momento; requer providências no controle destas doenças; epiderme sensível à queimadura do sol

**Característica diferencial:** produção precoce, produtividade, qualidade e tamanho dos frutos

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## SCS414 Mattos



**Registro no Mapa:** 25008

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** coletado em Capão de São Joaquim em 1995, propagado por enxertia e avaliado no BAG da Estação Experimental de São Joaquim

**Características da planta:** vigor médio com porte

semiaberto e ramos secundários grossos e esparsos com antenós longos; folhas de tamanhos médio, oblongas com face inferior cor verde-prateada

**Início da brotação:** em final de setembro

**Início da floração:** aproximadamente 7 de novembro (autocompatível)

**Maturação:** mediana, entre 15 de março a 15 de abril

**Características do fruto:** grande, com boa aparência, formato elíptico, bojudo e uniforme; o peso varia de 100 a 150g; a casca é de espessura média, levemente enrugada, com estrias longitudinais, epiderme verde-escura e textura medianamente macia; polpa cor de gelo com 10 a 13° Brix; sabor pronunciado das variedades de tipo Brasil

**Reação a doenças:** tolerância à antracnose nos ramos e à podridão cinzenta nas flores nas condições climáticas de São Joaquim; apresenta sintomas esporádicos de antracnose no fruto que requerem controle

**Característica diferencial:** fruto grande e uniforme, produtividade média e constante

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

## SCS415 Nonante



**Registro no Mapa:** 25007

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento entre os acessos Epagri 101 x Epagri 50 realizado em 1995

**Características da planta:** porte semiereto com ramificação densa e relativamente fina; folhas pequenas, obovadas, com face inferior cor verde-prateada; anteras

de cor vermelho-escura; boa produtividade no decorrer dos anos

**Início da floração:** aproximadamente 18 de novembro (autocompatível)

**Características do fruto:** boa aparência e tamanho médio com peso ao redor de 90g, oblongo a obovoide, com película verde-oliva que tende a clarear com a maturidade; casca de espessura média e relativamente dura, com epiderme praticamente lisa; 10 a 13° Brix, dependendo do ano; polpa cor de gelo; sabor agradável, mais frutado que a média dos acessos de tipo Brasil

**Maturação:** 5 de abril a 1º de maio (tardia)

**Reação a doenças:** boa tolerância às principais doenças nas condições climáticas de São Joaquim

**Característica diferencial:** produtividade constante, sabor agradável e maturação tardia permitindo um escalonamento da colheita em conjunto com os outros cultivares

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

## SCS417 Pierri



**Registro no Mapa:** 48588

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento entre cultivar Unique 458 x acesso Epagri 50 realizado em 1997

**Características da planta:** alto vigor, com hábito de crescimento aberto dos ramos. As folhas são de tamanho médio, com base e ápice de formato obtuso, e de coloração

verde-clara com média densidade de pilosidade na face inferior. As inflorescências são terminais e laterais, cujas flores possuem pétalas com margens de coloração branca e anteras com filetes vermelhos. A floração estende-se por aproximadamente 30 dias

**Início da floração:** aproximadamente 04 de novembro (autocompatível)

**Características do fruto:** globosos, de tamanho médio e boa aparência. A casca é semilisa com espessura média e coloração verde-médio. Polpa de cor gelo com sementes de tamanho médio e coloração creme. Peso médio de 70 a 140g, com teor de sólidos solúveis totais de 9 a 11,1° Brix (média = 9,6%) e alto rendimento de polpa de 23 a 35% (média = 31,0%)

**Maturação:** 15 de março a 15 de abril (mediana)

**Reação a doenças:** suscetível à podridão cinzenta floral e dos frutos. Médio resistente à antracnose, fumagina e mancha de *Phyllachora*, quando cultivado em áreas com altitude acima de 1.000 metros

**Característica diferencial:** maiores valores de compostos fenólicos, vitamina C e atividade antioxidante totais em comparação aos cultivares Alcântara, Nonante, Helena e Mattos

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

## SCS446 Jade



**Registro no Mapa:** 48329

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** coleta de ramos realizada em 1987 de planta nativa em Urubici, introduzido por enxertia no BAG da Estação Experimental de Videira e a partir de 1995 avaliada no BAG da Estação Experimental de São Joaquim

**Características da planta:** vigor médio, com hábito de crescimento semiereto dos ramos. Folhas de tamanho médio, com base de formato agudo e ápice arredondado com face inferior de coloração verde-clara e média

densidade de pilosidade. As flores de tamanho médio, com inflorescência terminal e lateral e presença de margens de coloração branca nas pétalas, sendo os filetes das anteras vermelhos. A floração estende-se por aproximadamente 30 dias

**Início da floração:** aproximadamente 06 de novembro (autocompatível)

**Características do fruto:** elipsoides, de tamanho médio e boa aparência comercial. Casca semilisa, com espessura média e coloração verde-média. Polpa de coloração gelo, sementes grandes e de coloração creme. O rendimento de polpa não é tão grande comparado aos outros cultivares comerciais da Epagri, embora tal característica não seja um empecilho, pois seus frutos são recomendados para retirada de sementes e produção de porta-enxerto

**Maturação:** 15 de março a 15 de abril (mediana)

**Reação a doenças:** médio resistente às principais doenças da cultura, tais como podridão cinzenta floral e dos frutos, antracnose, fumagina e mancha de *Phyllachora*, quando cultivado em áreas com altitude acima de 1000 metros

**Característica diferencial:** sementes grandes com alto potencial de germinação (superior a 90%), o que oportunizou a sua utilização como porta-enxerto

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br



## 4. MAÇÃ

### Epagri 402 (Catarina)



**Registro no Mapa:** 00112

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento entre Fuji x PW37T133

**Exigência em frio:** alto (1.700 a 2.000 U.F.)

**Características da planta:** muito vigorosa, com tendência de formação de ramos com crescimento horizontal e médio potencial produtivo

**Floração:** a partir de 1º de outubro (tardia)

**Colheita:** a partir de 25 de março (na mesma época do cultivar Fuji)

**Características dos frutos:** sabor doce (alto teor de açúcar e média acidez); polpa muito firme, pouco crocante e succulenta

**Capacidade de frigoconservação:** muito alta (8 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à sarna, mancha foliar de *Glomerella* e oídio; médio resistente à mancha de *Marssonina*; suscetível às podridões de frutos

**Característica diferencial:** boa arquitetura de plantas; boa fitossanidade da planta; longa capacidade de conservação; forte tendência de desenvolvimento de *Cork spot* e *Bitter pit* nas frutas

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

### Epagri 403 (Fred Hough)



**Registro no Mapa:** 00113

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre NJ-76 x Coop-14

**Exigência em frio:** médio, entre 1.000 e 1.200 U.F.

**Características da planta:** vigor médio, com alto potencial produtivo e ausência de alternância de produção

**Floração:** a partir de 15 de setembro (meia estação)

**Colheita:** a partir de 20 de fevereiro, cerca de três semanas após a Gala

**Características dos frutos:** sabor doce, com alto teor de açúcar e baixa acidez, polpa crocante e succulenta

**Capacidade de frigoconservação:** média, de três meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** predominantemente como polinizadora de cultivares de meia estação

**Reação a doenças:** resistente à sarna e mancha foliar de *Glomerella*; médio resistente às podridões de frutos; suscetível à mancha de *Marssonina* e ao oídio

**Característica diferencial:** médio requerimento em frio. Resistência à sarna e mancha foliar de *Glomerella*. Possui sabor extremamente doce

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Epagri 404 (Imperatriz)



**Registro no Mapa:** 00114

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Mollie's Delicious x Gala

**Exigência em frio:** médio, entre 1.000 a 1.200 U.F.

**Características da planta:** vigor médio, médio potencial produtivo e irregularidade de época da floração

**Floração:** meia estação, a partir de 15 de setembro

**Colheita:** início de fevereiro, na mesma época do cultivar Gala

**Características dos frutos:** sabor balanceado, com médios teores de açúcar e de acidez. A polpa é crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média, de 3 meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** predominantemente como polinizadora de cultivares de meia estação ou para a produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de *Glomerella* e oídio; médio resistente à sarna, podridões de frutos e mancha de *Marssonina*

**Característica diferencial:** médio requerimento em frio; Planta de boa sanidade; Frutos com sabor balanceado, atraentes em calibre, cor e formato; Exibe tendência de formação do pedúnculo deformado.

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Epagri 405 (Fuji Suprema)



**Registro no Mapa:** 00115

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação espontânea do cv. Fuji para melhor cor de epiderme

**Exigência em frio:** alto, igual ao de Fuji

**Características da planta:** muito vigorosa, alta frutificação efetiva, alto potencial produtivo, com tendência de alternância de produção

**Floração:** a partir de 1º de outubro (tardia)

**Colheita:** a partir de 25 de março, semelhante ao cv. Fuji

**Características dos frutos:** sabor doce, com alto teor de açúcar e média acidez. A polpa é firme, crocante e

suculenta, semelhante ao cultivar Fuji

**Capacidade de frigoconservação:** alta, 6 meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de *Glomerella*; médio resistente à mancha de *Marssonina* e oídio; suscetível à sarna e podridões de frutos

**Característica diferencial:** resistência à mancha foliar de *Glomerella*; Frutos com alta qualidade gustativas e com coloração melhor que 'Fuji', sem estrias

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Epagri 406 (Baronesa)



**Registro no Mapa:** 00116

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Fuji x Princesa

**Exigência em frio:** médio, entre 1.000 a 1.200 U.F.

**Características da planta:** vigorosa, com alto potencial produtivo e menos sujeita à alternância de produção que o cultivar Fuji

**Floração:** a partir de 15 de setembro (meia floração)

**Colheita:** a partir de 20 de abril, 2 semanas após a Fuji

**Características dos frutos:** sabor doce, com alto teor de açúcar e média acidez. A polpa é crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** alta, de seis meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** como polinizadora de cultivares de meia estação a tardias

**Reação a doenças:** médio resistente à sarna, mancha de Marssonina e oídio; suscetível à mancha foliar de Glomerella e podridões de frutos, os quais podem desenvolver *Bitter pit*

**Característica diferencial:** médio requerimento em frio. Boa resistência à sarna (resistência horizontal) e ao oídio; Apresenta alta precocidade de iniciar a produção; O sabor dos frutos é agradável e lembra o de Fuji; Tem longa capacidade de conservação quando armazenada

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Epagri 407 (Lisgala)



**Registro no Mapa:** 00117

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação espontânea de 'Gala' para melhor cor de epiderme, sem estrias

**Exigência em frio:** alto, igual ao de 'Gala'

**Características da planta:** vigor médio e alto potencial produtivo

**Floração:** a partir de 1º de outubro (tardia)

**Colheita:** início de fevereiro, na mesma época do cultivar Gala

**Características dos frutos:** sabor balanceado, com médios teores de açúcar e de acidez. A polpa é crocante, suculenta e aromática

**Capacidade de frigoconservação:** média a baixa, de 2

meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** polinizadora e produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à sarna, mancha foliar de Glomerella, podridões de frutos, mancha de Marssonina e oídio

**Característica diferencial:** sabor de aceitação universal; Apresenta aroma acentuado; Frutos maiores, com coloração da epiderme vermelha sólida e sem estrias

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Epagri 408 (Condessa)



**Registro no Mapa:** 00118

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Gala x M-41

**Exigência em frio:** baixo, entre 700 e 900 U.F.

**Características da planta:** vigor médio a alto, com alta capacidade de diferenciação de gemas de flor e alto potencial produtivo. Requer maior quantidade de polinizadores

**Floração:** a partir de 15 de agosto (precoce)

**Colheita:** a partir de início de janeiro, cerca de um mês antes do cultivar Gala

**Características dos frutos:** sabor doce, com médio teor de açúcar e baixa acidez. A polpa é crocante e medianamente suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa, cerca de 45 dias

em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à sarna, podridões de frutos e oídio; suscetível à mancha foliar de *Glomerella* e mancha de *Marssonina*

**Característica diferencial:** alta precocidade de iniciar a produção. Precocidade de maturação e colheita. Frutos com sabor doce. Pouca suscetibilidade à sarna (resistência horizontal)

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Epagri 409 (Duquesa)



**Registro no Mapa:** 00119

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Anna x D1R100T147

**Exigência em frio:** baixo, entre 700 e 900 U.F.

**Características da planta:** vigor médio a alto, com médio potencial produtivo

**Floração:** a partir de 15 de agosto (precoce)

**Colheita:** a partir de 10 de janeiro

**Características dos frutos:** sabor doce, com médios teores de açúcar e de acidez. A polpa é medianamente crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa, de 45 dias em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** polinizadora de cultivares precoces

**Reação a doenças:** resistente à sarna; médio resistente ao oídio e podridões de frutos; suscetível à mancha foliar de *Glomerella* e mancha de *Marssonina*

**Característica diferencial:** boa resistência à sarna (gene *vf*) aliada ao baixo requerimento em frio

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Primícia



**Registro no Mapa:** 00120

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre D1R101T117 x D1R103T245

**Exigência em frio:** médio, entre 1.000 e 1.200 U.F.

**Características da planta:** vigor médio a alto, apresenta forte tendência de formação de ramos com crescimento horizontal e alto potencial produtivo

**Floração:** a partir de 15 de setembro (meia-estação)

**Colheita:** a partir de 15 de janeiro, duas semanas antes do cultivar Gala

**Características dos frutos:** sabor ácido, com médio teor

de açúcar e muito alta acidez. A polpa é macia, não crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa, de um mês em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** produção de frutos para processamento industrial

**Reação a doenças:** resistente à sarna e mancha foliar de Glomerella; médio resistente ao oídio e podridões de frutos; suscetível à mancha de Marssonina

**Característica diferencial:** médio requerimento em frio; Boa arquitetura de plantas; Boa fitossanidade; Frutos com alto teor de acidez

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## Princesa



**Registro no Mapa:** 00121

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre NJ-56 x Anna

**Exigência em frio:** baixo, entre 650 e 850 U.F.

**Características da planta:** vigor médio a baixo, alto potencial produtivo e alta capacidade de diferenciação de gemas de flor

**Floração:** a partir de 15 de agosto (precoce)

**Colheita:** a partir de 25 de dezembro

**Características dos frutos:** sabor balanceado, com médios teores de açúcar e acidez. A polpa é medianamente crocante e muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** baixa, de 1,5 meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** polinizador de cultivares precoces e produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de Glomerella; médio resistente às podridões de frutos; suscetível à sarna, mancha de Marssonina e oídio

**Característica diferencial:** baixo requerimento em frio; Precocidade de produção e maturação e de colheita; Frutos são atrativos; Apresenta resistência à mancha foliar de Glomerella

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br



## Daiane



**Registro no Mapa:** 03780

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Gala x Princesa

**Exigência em frio:** médio a alto, entre 1300 e 1600 U.F.

**Características da planta:** vigor médio, com hábito semi-spur. Alto potencial produtivo e alta capacidade de diferenciação de gemas floríferas

**Floração:** a partir de 5 de outubro (tardia)

**Colheita:** a partir de 5 de março, entre Gala e Fuji

**Características dos frutos:** sabor doce, com alto teor de açúcar e média acidez. A polpa é firme, crocante e

suculenta, com aroma pronunciado

**Capacidade de frigoconservação:** média a alta, com quatro meses em câmara frigorífica comum, desde que colhida no ponto ideal

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de Glomerella; médio resistente à mancha de Marssonina e oídio; suscetível à sarna e podridões de frutos

**Característica diferencial:** alta precocidade de iniciar a produção; Época de colheita entre Gala e Fuji.; Resistência à mancha foliar de Glomerella; Frutos com alta qualidade gustativas; Aroma pronunciado e aparência exuberante

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## SCS413 (Fuji Precoce)



**Registro no Mapa:** 21956

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** mutação espontânea de Fuji para precocidade de colheita

**Exigência em frio:** alto, entre 1400 e 1600 U.F.

**Características da planta:** muito vigorosa, com alto potencial produtivo, frutificação efetiva e apresenta tendência de alternância de produção

**Floração:** a partir de 1º de outubro (tardia)

**Colheita:** final de fevereiro, entre Gala e Daiane

**Características dos frutos:** sabor doce, com alto teor de

açúcar e média acidez. A polpa é firme, crocante e suculenta, semelhante ao cultivar Fuji

**Capacidade de frigoconservação:** alta, de seis meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de Glomerella; médio resistente à mancha de Marssonina e oídio; suscetível à sarna e podridões de frutos;

**Característica diferencial:** época de colheita diferenciada; Resistência à mancha foliar de Glomerella; Frutos com alta qualidade gustativas e aparência melhor que de Fuji *standart*.

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

## SCS416 Kinkas



**Registro no Mapa:** 25901

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento entre Fuji x PW37T133

**Exigência em frio:** alto, entre 1.400 e 1.600 U.F.

**Características da planta:** muito vigorosa, alto potencial produtivo, alta frutificação efetiva e alta capacidade de fixação das frutas na planta pós-maturação

**Floração:** a partir de 1º de outubro (tardia)

**Colheita:** a partir de 25 de março, na mesma época do cultivar Fuji

**Características dos frutos:** sabor doce, com alto teor de açúcar e baixa acidez. A polpa não é muito crocante e nem muito suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** alta, de seis meses em

câmara frigorífica comum, porém sujeita ao desenvolvimento de escaldadura

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à sarna e mancha foliar de *Glomerella*; médio resistente à mancha de *Marssonina*, oídio e podridões de frutos

**Característica diferencial:** boa sanidade das plantas; alta capacidade de fixação das frutas na planta pós-maturação; A cor da epiderme dos frutos é melhor que Fuji *standart*, mas está sujeito ao desenvolvimento da desordem “pingo de mel”.

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

## SCS417 Monalisa



**Registro no Mapa:** 26008

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Gala x *Malus 4*

**Exigência em frio:** médio, entre 900 e 1.100 U.F.

**Características da planta:** vigor baixo, apresenta tendência de formação de ramos com crescimento horizontal, tem alto potencial produtivo e requer maior quantidade de insetos polinizadores do que o cultivar Gala

**Floração:** a partir de 15 de setembro (meia estação)

**Colheita:** início de fevereiro, na mesma época do cultivar Gala

**Características dos frutos:** sabor doce a subácido, com

alto teor de açúcar e alta acidez. A polpa é firme, crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média, de três meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura* e produção orgânica

**Reação a doenças:** resistente à sarna, mancha foliar de *Glomerella*, podridões de frutos e oídio; suscetível à mancha de *Marssonina*

**Característica diferencial:** médio requerimento em frio; boa arquitetura de plantas; muito boa fitossanidade; alta precocidade para iniciar a produção; frutas de aparência exuberante, com alto padrão de qualidade gustativas.

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## SCS425 Luiza



**Registro no Mapa:** 34082

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Imperatriz x Cripps Pink

**Exigência em frio:** médio, entre 650 e 700 horas H.F. ou entre 900 e 1100 U.F.

**Características da planta:** porte médio a alto, com ramos de ângulo de inserção aberto em relação ao caule, forma poucos ramos secundários e muitos esporões floríferos, mas apresenta dificuldade na renovação dos esporões mais velhos. Pode ter alternância de produção

**Floração:** a partir de 15 de setembro (meia estação)

**Colheita:** final de janeiro ao início de fevereiro, na mesma época do cultivar Gala

**Características dos frutos:** sabor doce a subácido, com

alto teor de açúcar e alta acidez, a polpa é firme, crocante e suculenta

**Capacidade de frigoconservação:** média, de três meses em câmara frigorífica comum

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*. Atende o mercado que requer frutas pouco mais ácidas que o cultivar Gala

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de Glomerella; médio resistente à podridão amarga dos frutos e oídio; suscetível à sarna

**Característica diferencial:** precocidade na produção e época de maturação semelhante à do cultivar Gala

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## SCS426 Venice



**Registro no Mapa:** 34081

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Imperatriz x Baronesa

**Exigência em frio:** entre 650 e 900 H.F.

**Características da planta:** vigor pouco inferior ao de Fuji Suprema, frutificação se dá predominantemente em esporões, mas forma boa quantidade de brindilas. Precoce para iniciar a produção

**Floração:** a partir da metade de setembro (meia estação)

**Colheita:** a partir do início de março em regiões entre 900m e 1.200m de altitude e a partir da metade de março em regiões acima de 1.200m

**Características gustativas dos frutos:** alta qualidade,

polpa macia a firme, crocante, muito suculenta, com alto teor de açúcar e acidez média, oferecendo um sabor bem balanceado e agradável, mas pouco pronunciado após a armazenagem

**Capacidade de frigoconservação:** em câmara frigorífica comum é indicada a aplicação de 1-MCP para manter os frutos durante seis a sete meses

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de Glomerella; médio resistente à sarna, oídio, podridão amarga e desordens fisiológicas *bitter pit* e *cork spot*; suscetível ao *Penicillium* spp.

**Característica diferencial:** boa adaptação climática para as regiões acima de 900m de altitude, resistência à mancha foliar de Glomerella, alta fixação de frutos e época de colheita entre os cultivares Gala e Fuji

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## SCS427 Elenise



**Registro no Mapa:** 34080

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Imperatriz x Cripps Pink

**Exigência em frio:** entre 600 e 700 H.F.

**Características da planta:** vigor mediano, com crescimento dos ramos verticalizados, o que requer intenso arqueamento. Frutificação predominante é em brindilas de frutificação apical, mas também em esporões de flor. Precoce para iniciar a produção

**Floração:** 15 a 30 de setembro

**Colheita:** a partir de 10 de abril (tardia)

**Características gustativas dos frutos:** a polpa é crocante, muito suculenta, com alto teor de açúcar e média acidez, resultando num sabor doce subácido bem balanceado e

agradável

**Capacidade de frigoconservação:** em câmaras frigoríficas de atmosfera controlada, com ou sem 1-MCP, suporta até oito meses.

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de *Glomerella* e ao desenvolvimento de *Bitter pit* e *Cork spot*; médio resistente à sarna, *Marssonina* e oídio; suscetível às podridões, especialmente à podridão amarga

**Característica diferencial:** boa adaptação em regiões entre 900m e 1.200m de altitude; resistência genética à mancha foliar de *Glomerella*; época de colheita tardia dos frutos, os quais tem boa qualidade gustativas e longo período de conservação.

**Contato:** [eeed@epagri.sc.gov.br](mailto:eeed@epagri.sc.gov.br)

## SCS441 Gala Gui



**Registro no Mapa:** 41414

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação espontânea de Star Gala

**Exigência em frio:** alta, mais de 700 H.F.

**Características da planta:** semivigorosa, com hábito de crescimento de ramos semiabertos, o que requer uso de mão de obra para arqueamento

**Floração:** inicia em 28 de setembro em regiões com 900 a 1.200m de altitude e em regiões com altitude superior a 1.200m inicia em 26 de setembro

**Colheita:** inicia entre 25 a 28 de janeiro em regiões entre 900 e 1.200m de altitude, e entre 15 a 20 de fevereiro em regiões acima de 1.200m de altitude

**Características gustativas dos frutos:** A polpa dos frutos

é de coloração creme, fina, firme, crocante, suculenta, doce, com baixa acidez, de excelente qualidade e aromática

**Capacidade de frigoconservação:** entre 3 e 7 meses quando em câmaras frigoríficas com atmosfera controlada

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de *Glomerella*; suscetível a sarna, podridão amarga, oídio, mancha de *Marssonina*, cancro europeu, podridão-olho-de-boi e mofo-azul.

**Característica diferencial:** resistência genética tipo imunidade à mancha foliar de *Glomerella* e frutos com aproximadamente 90% da superfície coberta com coloração vermelha intensa e rajada.

**Contato:** [eeed@epagri.sc.gov.br](mailto:eeed@epagri.sc.gov.br)

## SCS443 Isadora



**Registro no Mapa:** 47688

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Imperatriz x Cripps Pink

**Exigência em frio:** entre 450 e 600 H.F.

**Características da planta:** produz grande número de ramos com tendência de crescimento vertical. Principais estruturas reprodutivas são as brindilas com frutificação apical e esporões nos ramos. Adapta-se a sistemas de alta densidade

**Floração:** inicia a partir da primeira ou da segunda dezena de setembro

**Colheita:** inicia no final de março ao início de abril

**Características gustativas dos frutos:** A polpa é firme,

crocante, com suculência muito alta, alto teor de açúcar e média acidez

**Capacidade de frigoconservação:** O seu potencial de conservação é excepcional, superando todos os outros cultivares comercializados no Brasil. Suporta 8 (oito) meses em câmara frigorífica comum sem 1-MCP e 10 meses com 1-MCP. Em atmosfera controlada suporta mais que 10 meses.

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente tipo imunidade à mancha foliar de *Glomerella*; resistência ao oídio, podridões de frutos, *Cork spot* e *Bitter pit.*; médio resistente à sarna

**Característica diferencial:** excepcional capacidade de armazenagem, em torno de um ano; Produz frutos menores, tem alto potencial para o público infantil

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## SCS448 Galidia



**Registro no Mapa:** 49056

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação espontânea de Star Gala

**Exigência em frio:** Alta, mais de 700 H.F.

**Características da planta:** semivigorosa, com hábito de crescimento de ramos semiabertos, o que requer uso de mão de obra para arqueamento. Geralmente em regiões com altitude superior a 1.200m a quebra artificial da dormência pode ser dispensada. Como polinizadores, para regiões entre 900m e 1.200m de altitude são indicados as estirpes do grupo Fuji, Fred Hough, Granny Smith Spur, Willie Sharp, Felix 1 ou Felix 6. Em regiões acima de 1.200m são indicados os cultivares Baronesa, Joaquina, Sansa, Granny Smitd Spur ou Willie Sharp

**Floração:** 28 de setembro a 08 de outubro em regiões com 900 a 1200m de altitude; 29 de setembro a 21 de outubro em regiões com altitude superior a 1200m.

**Colheita:** entre 25 a 28 de janeiro em regiões entre 900 e 1200m de altitude e entre 15 a 20 de fevereiro em regiões acima de 1200m de altitude

**Características gustativas dos frutos:** A polpa dos frutos é de coloração creme, fina, firme, crocante, suculenta, doce, com baixa acidez, de excelente qualidade e aromática

**Capacidade de frigoconservação:** entre três e sete meses

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistente à mancha foliar de *Glomerella* (complexo de *Colletotricum* spp.); suscetível à sarna, podridão amarga, oídio, mancha de Marssonina, cancro europeu, podridão-olho-de-boi e mofo-azul

**Característica diferencial:** resistência genética tipo imunidade à mancha foliar de *Glomerella*; Frutos com aproximadamente 95-100% da superfície coberta com coloração vermelho sólida

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## SCS449 Lorenzo



**Registro no Mapa:** 49196

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** mutação espontânea do cv. Condessa

**Exigência em frio:** indicada para regiões com 300 a 500 horas  $\leq 7,2^{\circ}\text{C}$  ou 700 a 900 U.F.

**Características da planta:** semivigorosa, com hábito de frutificação semi-spur, com ramificação dos ramos aberta. Frutifica principalmente em esporões laterais e em ramos do ano. Apresenta elevada diferenciação em gemas de flor e, por isso, requer maior quantidade de insetos polinizadores por área. A sua produtividade é alta, com alta precocidade para iniciar a produção.

**Floração:** inicia entre 17 a 24 de agosto

**Colheita:** a partir de 07 de janeiro

**Características gustativas dos frutos:** a polpa é doce, firme, com médio teor de açúcar e baixa acidez, é crocante e moderadamente succulenta. São bicolores e a película é vermelho escarlate estriada e cobre cerca de 77% da superfície dos frutos

**Capacidade de frigoconservação:** cerca de 1,5 mês

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistência genética tipo imunidade à mancha foliar de *Glomerella*; médio resistente à sarna, oídio, podridões de frutos e desordens fisiológicas pingo de mel e *bitter pit*; suscetível à mancha de *Marssonina*

**Característica diferencial:** resistência genética tipo imunidade à mancha foliar de *Glomerella*

**Contato:** [eeed@epagri.sc.gov.br](mailto:eeed@epagri.sc.gov.br)



## SCS1605 Serrana



**Registro no Mapa:** 52408

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim

**Origem:** cruzamento entre Gala x D1R98T188 realizado em 1987/1988

**Características da planta:** quando jovem apresenta alto vigor no desenvolvimento dos ramos, principalmente quando enxertada sobre porta-enxertos mais vigorosos, como o Marubakaido. Quando adulta, diminui o índice de área foliar, devido à baixa formação de esporões oriundos da brotação de gemas laterais. No entanto, apresenta grande número de brindilas, a partir da brotação das gemas terminais, resultando em alta capacidade de produção.

**Floração:** entre 1º de setembro a 15 de outubro, coincidindo bem com a floração dos cvs. Monalisa,

Joaquina, Kinkas e Catarina, que podem ser indicados como polinizadores

**Colheita:** entre 15 de março a 07 de abril (após o cv. Gala e antes do cv. Fuji)

**Características do fruto:** globosos, de tamanho médio e boa aparência. A casca é semilisa com espessura média e coloração verde-médio. A polpa é de cor gelo com sementes de tamanho médio de coloração creme. Boa produção e frutos com massa média de 70 a 140g, teores de sólidos solúveis totais de 9 a 11,1°Brix e alto rendimento de polpa de 23 a 35%

**Capacidade de frigoconservação:** até cinco meses em atmosfera do ar (frio comum) e sete meses em atmosfera controlada

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** resistência à sarna da macieira (do tipo imunidade); médio resistente a Glomerella, oídio e podridão olho de boi em pós-colheita; tolerante à mancha de Marssonina; suscetível ao Cancro Europeu da macieira e podridão amarga;

**Característica diferencial:** alta resistência à sarna da macieira; período de colheita entre os cvs. Gala e Fuji; ausência de queda pré-colheita de frutos e boa capacidade de armazenamento

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

## 5. MARACUJÁ

### SCS437 Catarina



**Registro no Mapa:** 34905

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** Introdução em 1995 de 12 genótipos comerciais de maracujá-azedo, sendo dez destes de casca amarela e dois de casca roxa (seleções locais de polinização aberta) vindos das principais regiões produtoras do Brasil (São Paulo, Minas Gerais, Pará, Bahia e litoral norte de Santa Catarina).

**Características da planta:** trepadeira vigorosa, que necessita de sistema de condução (espaldeira ou latada),

ramos de secção circular, folhas trilobadas e presença de gavinhas. As flores são grandes, coloridas, aromáticas e possuem néctar, sendo bastante atrativas aos polinizadores, predominantemente mamangavas. Flores são hermafroditas perfeitas, porém autoincompatíveis.

**Características dos frutos:** grandes, ovalados, casca de cor amarela e polpa alaranjada. Resistentes ao transporte por terem casca com espessura superior a 7mm

**Colheita:** dezembro a julho.

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à virose do endurecimento dos frutos (VEFM), bacteriose, verrugose e antracnose

**Característica diferencial:** potencial produtivo de 90t/ha em cultivos de primeiro ano

**Contato:** eur@epagri.sc.gov.br



## 6. NECTARINA

### SCS418 Julema



**Registro no Mapa:** 30528

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Ouromel 4 x Sunraycer

**Exigência em frio:** 150 a 200 horas a 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Floração:** a partir de 10 de julho (precoce)

**Colheita:** 20 de outubro a 15 de novembro

**Características dos frutos:** tamanho grande e firme para a época da colheita, polpa amarela com epiderme vermelha

e fundo creme, baixa acidez e bom teor de açúcar

**Capacidade de frigoconservação:** média/baixa (2 meses em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*)

**Característica diferencial:** precocidade de maturação e colheita

**Observações:** recomendado para plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose; e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

### SCS440 Zamba



**Registro no Mapa:** 37480

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Dourado 2 x Sunraycer

**Exigência em frio:** 100 a 150 horas a 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento aberto, flores do tipo rosácea, autoférteis e com bom pegamento dos frutos

**Floração:** a partir de 10 de julho (precoce)

**Colheita:** 10 de novembro a início de dezembro

**Características dos frutos:** formato cônico, simétricos, película vermelha sobre fundo creme, polpa amarela, sabor doce e levemente acidulado

**Potencial produtivo:** 37,7t/ha

**Capacidade de frigoconservação:** média/baixa (30 dias em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*)

**Característica diferencial:** precocidade de maturação e colheita; bom sabor

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS1601 DICA



**Registro no Mapa:** 52453

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Seleção 4841 x Seleção TX8

**Exigência em frio:** 100 a 150 horas a 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento aberto, flores do tipo rosácea, autoférteis e com bom pegamento dos frutos

**Floração:** muito precoce (a partir de 20 de junho)

**Colheita:** a partir de 10 de outubro até início de novembro

**Características dos frutos:** formato cônico, simétricos, película vermelha sobre fundo creme, polpa amarela,

sabor doce e levemente acidulado.

**Potencial produtivo:** 15t/ha

**Capacidade de frigoconservação:** média/baixa (30 dias em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*)

**Característica diferencial:** precocidade de maturação e colheita; bom sabor

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS1602 ANNE



**Registro no Mapa:** 52426

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre SCS4440 Zamba x Seleção TX4

**Exigência em frio:** 100 a 150 horas a 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento aberto, flores do tipo rosácea, autoférteis e com bom pegamento dos frutos

**Floração:** a partir de 20 de junho (muito precoce)

**Colheita:** 1º a 15 de Outubro

**Características dos frutos:** formato cônico, simétricos, película vermelha sobre fundo creme, polpa branca, sabor doce com baixa acidez.

**Potencial produtivo:** 15t/ha

**Capacidade de frigoconservação:** média/baixa (20 dias em frio comum)

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*)

**Características diferenciais:** precocidade de maturação e colheita; bom sabor

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## 7. PÊRA-JAPONESA

### SCS421 Carolina



**Registro no Mapa:** 33949

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Caçador

**Origem:** cruzamento entre Housui x Osanijisseiki

**Exigência em frio:** indicado para regiões com mais de 550 horas de frio  $\leq 7,2^{\circ}\text{C}$  ou com mais de 1.000 U.F. Há necessidade de proceder à indução artificial da dormência em regiões com somas térmicas semelhantes ou menores que as citadas

**Características da planta:** vigor baixo a mediano, ramificações laterais de média intensidade, hábito de crescimento semiaberto e produção em esporões.

Apresenta autofertilidade, mas mesmo assim é indicado o uso de cultivar polinizador Housui

**Floração:** entre 14 de setembro e 10 de outubro

**Colheita:** primeira quinzena de fevereiro

**Características dos frutos:** tamanho médio, de formato arredondado simétrico, praticamente isentos de “ombros” na região da cavidade do cálice e da cavidade peduncular. A película é dourada. A polpa é fina, branca, doce, crocante, muito suculenta e apresenta leve aroma. Não tem ocorrido rachadura nos frutos. O ensacamento dos frutos é indicado para melhor aparência

**Capacidade de frigoconservação:** três meses em câmara frigorífica normal.

**Reação a doenças:** médio resistente a entomosporiose; suscetível à seca dos ramos e podridão carpelar

**Características diferenciais:** autofértil e produção de frutos com formato arredondado

**Contato:** eecd@epagri.sc.gov.br

## 8. PÊSSEGO

### SCS419 Mondardo



**Registro no Mapa:** 29457

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Aurora 1 x Pampeano

**Exigência em frio:** baixo (150 a 200 U.F.)

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Floração:** a partir de 1º de julho (precoce)

**Colheita:** entre 5 de outubro até 30 de outubro

**Características dos frutos:** tamanho médio a grande, formato arredondado, película avermelhada sobre fundo creme, polpa branca, firme e com baixa acidez

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*)

**Características diferenciais:** precocidade da colheita e qualidade dos frutos

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

### SCS423 Bonora



**Registro no Mapa:** 33849

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Ouromel 4 x Pampeano

**Exigência em frio:** baixo (150 a 200 U.F.)

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Floração:** a partir de 1º de julho (precoce)

**Colheita:** entre 20 de outubro e 10 de novembro

**Características dos frutos:** tamanho médio a grande, formato arredondado, película avermelhada sobre fundo creme, polpa branca, firme e com baixa acidez

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*)

**Características diferenciais:** precocidade da colheita e qualidade dos frutos

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS424 Fortunato



**Registro no Mapa:** 33848

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Ouromel 4 x Pampeano

**Exigência em frio:** baixo (150 a 200 horas com temperatura abaixo de 7,2°C)

**Características da planta:** plantas vigorosas com hábito de crescimento semivertical, floração abundante e flores tipos rosáceas

**Floração:** a partir de 20 de julho (precoce)

**Colheita:** a partir de 1º de dezembro

**Características dos frutos:** tamanho médio a grande (aproximadamente 125 gramas), formato arredondado, película avermelhada sobre fundo creme, polpa branca, firme e com baixa acidez

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** suscetível à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*) e ao cancro dos ramos (*Botryosphaeria* spp.)

**Características diferenciais:** Frutos de tamanho grande e saborosos, planta de alta produtividade

**Observações:** plantio deve ser feito em locais abrigados ou com instalação de cortinas vegetais

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS439 Monte



**Registro no Mapa:** 37528

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Douradão x Pampeano

**Exigência em frio:** 150 a 200 horas com temperatura abaixo de 7,2°C

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Floração:** a partir de 15 de julho (precoce)

**Colheita:** entre 20 e 31 de dezembro

**Características dos frutos:** tamanho grande, formato arredondado, película de coloração avermelhada sobre fundo creme, polpa branca, firme e baixa acidez

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*) e cancro dos ramos (*Botryosphaeria* spp.)

**Características diferenciais:** frutos de tamanho grande, entre 150 a 300 gramas, com polpa branca, baixa acidez e ótimo sabor.

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias.

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS444 Nicoletto



**Registro no Mapa:** 47894

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Douradão x Pampeano

**Exigência em frio:** baixo (150 a 200 U.F.)

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Floração:** a partir de 10 de julho (precoce)

**Colheita:** entre 5 e 20 de novembro

**Características dos frutos:** tamanho grande, formato oval, película avermelhada sobre fundo creme, polpa branca, firme e com baixa acidez

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. Pruni)

**Características diferenciais:** precocidade da colheita e qualidade dos frutos

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** eur@epagri.sc.gov.br

## SCS445 Acir



**Registro no Mapa:** 47895

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento Chimarrita x Nectarina Sunraycer

**Exigência em frio:** baixo (150 a 200 U.F.)

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Floração:** a partir de 20 de julho (média a precoce)

**Colheita:** entre 1º e 20 de dezembro

**Características dos frutos:** tamanho grande, formato arredondado, película avermelhada sobre fundo amarelo, polpa amarela, firme e com baixa acidez

**Indicação de uso:** produção de frutos para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. Pruni).

**Características diferenciais:** precocidade da colheita e qualidade dos frutos

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** eur@epagri.sc.gov.br



## SCS450 TOM



**Registro no Mapa:** 52425

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** cruzamento entre Douradão x Pampeano

**Exigência em frio:** baixo (150 a 200 U.F.)

**Características da planta:** vegetação vigorosa com hábito de crescimento semivertical, flores do tipo rosácea

**Floração:** a partir de 10 de julho (precoce)

**Colheita:** entre 5 e 20 de novembro

**Características dos frutos:** tamanho médio a grande, formato arredondado, película avermelhada sobre fundo

creme, polpa branca, firme e com baixa acidez.

**Indicação de uso:** produção de frutas para consumo *in natura*

**Reação a doenças:** médio resistente à bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *pruni*)

**Características diferenciais:** precocidade da colheita e qualidade dos frutos

**Observações:** plantio em lugares protegidos para reduzir a incidência de bacteriose e em locais livres de geadas tardias

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



## 9. VIDEIRA

### Goethe Primo (*Vitis spp.*)



**Registro no Mapa:** 33190

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** mutação natural do cultivar Goethe

**Características da planta:** alto vigor vegetativo com brotação precoce

**Ciclo:** da floração a colheita em torno de 100 dias

**Colheita:** a partir de 01 de janeiro

**Características dos frutos:** bagas de tamanho grande, em torno de 4 gramas e de formato oblongo com teor de açúcar médio e coloração levemente rosado na plena maturação

**Indicação de uso:** produção de vinhos tranquilos e de espumantes aromáticos e refrescantes

**Reação a doenças:** médio resistente ao míldio (*Plasmopara viticola*) e antracnose (*Elsinoe ampelina*)

**Características diferenciais:** cultivar resistente a doenças fúngicas e de baixa exigência em frio hibernal

**Observações:** plantio em todo o Sul do Brasil

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

### SCS437 Paulina (*Vitis labrusca* L.)



**Registro no Mapa:** 41454

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** mutação natural do cultivar Bordô

**Características da planta:** alto vigor vegetativo com brotação precoce

**Ciclo:** da floração a colheita em torno de 100 dias

**Colheita:** a partir de 1º de janeiro

**Características dos frutos:** bagas de tamanho médio, de formato arredondado com teor de açúcar médio e coloração bordô intenso na plena maturação

**Indicação de uso:** produção de vinhos e sucos com

características semelhantes a cultivar original, Bordô.

**Reação a doenças:** resistente ao míldio (*Plasmopara viticola*) e antracnose (*Elsinoe ampelina*)

**Características diferenciais:** cultivar resistente a doenças fúngicas e de baixa exigência em frio hibernal

**Observações:** plantio em todo o Sul do Brasil

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

# GRÃOS



# 1. ARROZ

## Epagri 106



**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 27,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,3  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** alta  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 68,7%  
**Grãos inteiros:** 63,6%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

**Registro no Mapa:** 00140  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Origem:** introdução da linhagem CT 7363-13-5-7 proveniente do CIAT  
**Produtividade média:** 6,7t/ha  
**Ciclo biológico:** 110 dias (precoce)  
**Reação à brusone:** resistente  
**Reação à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário

## Epagri 108



**Degrane:** difícil  
**Acamamento:** resistente  
**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,7g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,4  
**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** média  
**Centro branco (0 a 5):** 1  
**Renda:** 72,0%  
**Grãos inteiros:** 68,0%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

**Registro no Mapa:** 00142  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Origem:** introdução da linhagem CT 8008-16-31-3P-M proveniente do CIAT  
**Produtividade média:** 9,0t/ha  
**Ciclo biológico:** 142 dias (tardio)  
**Reação à brusone:** resistente  
**Reação à toxidez por ferro (indireta):** resistente

## Epagri 109



**Registro no Mapa:** 00143

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** introdução da linhagem CT 8008-16-10-41-M proveniente do CIAT

**Produtividade média:** 10t/ha

**Ciclo biológico:** 142 dias (tardio)

**Reação à brusone:** resistente

**Reação à toxidez por ferro (indireta):** resistente

**Degrane:** intermediário

**Acamamento:** resistente

**Classe do grão:** longo-fino

**Peso médio de 1.000 grãos:** 29g

**Relação comprimento/largura do grão:** 3,5

**Teor de amilose do grão:** 28% (alto)

**Temperatura de gelatinização do grão:** alta

**Centro branco (0 a 5):** 1

**Renda:** 71%

**Grãos inteiros:** 68%

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCSBRS Tio Taka



**Registro no Mapa:** 15836

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** introdução

**Produtividade média:** 10,2t/ha

**Ciclo biológico:** 141 dias (tardio)

**Reação à brusone:** médio resistente

**Reação à toxidez por ferro (indireta):** médio suscetível

**Degrane:** difícil

**Acamamento:** resistente

**Classe do grão:** longo-fino

**Peso médio de 1.000 grãos:** 30g

**Relação comprimento/largura do grão:** 3,48

**Teor de amilose do grão:** 29% (alto)

**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária/alta

**Centro branco (0 a 5):** 1

**Renda:** 71%

**Grãos inteiros:** 63%

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCS116 Satoru



**Registro no Mapa:** 26267

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** cruzamento entre Epagri 108 x multiespigueta

**Produtividade média:** 9,4t/ha

**Ciclo biológico:** 144 dias (tardio)

**Reação à brusone:** médio resistente

**Reação à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente

**Degrane:** intermediário

**Acamamento:** resistente

**Classe do grão:** longo-fino

**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,5g

**Relação comprimento/largura do grão:** 3,41

**Teor de amilose do grão:** 30% (alto)

**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária

**Centro branco (0 a 5):** 2

**Renda:** 70%

**Grãos inteiros:** 59,8%

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCS119 Rubi



**Registro no Mapa:** 30233

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** coletas na região sul de Santa Catarina

**Produtividade média:** 7,9t/ha

**Ciclo biológico:** 125 dias (médio)

**Reação à brusone:** médio resistente

**Reação à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente

**Degrane:** intermediário

**Acamamento:** suscetível

**Cor do pericarpo:** vermelho

**Classe do grão:** longo-fino

**Peso médio de 1.000 grãos:** 26,5g

**Relação comprimento/largura do grão:** 3,17

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCS120 Ônix



**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 19,5g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,84  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

**Registro no Mapa:** 30234  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Origem:** cruzamento entre Epagri 107 x Riso Nero  
**Produtividade média:** 5,5t/ha  
**Ciclo biológico:** 125 dias (médio)  
**Reação à brusone:** médio resistente  
**Reação à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** suscetível  
**Cor do pericarpo:** preto

## SCS121 CL



**Classe do grão:** longo-fino  
**Peso médio de 1.000 grãos:** 29,9g  
**Relação comprimento/largura do grão:** 3,32  
**Teor de amilose do grão:** 23% (alto)  
**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária  
**Centro branco (0 a 5):** 2  
**Renda:** 71%  
**Grãos inteiros:** 58,5%  
**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

**Registro no Mapa:** 32660  
**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí  
**Origem:** cruzamento entre Epagri 108 x linhagem PCW16  
**Produtividade média:** 10,4t/ha  
**Ciclo biológico:** 141 dias (tardio)  
**Reação à brusone:** médio resistente  
**Reação à toxidez por ferro (indireta):** resistente  
**Degrane:** intermediário  
**Acamamento:** resistente

## SCS122 Miura



**Registro no Mapa:** 36176

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** cruzamento entre linhagem PR 122 x SCSBRS Tio Taka

**Produtividade média:** 9,4t/ha

**Ciclo biológico:** 144 dias (tardio)

**Reação à brusone:** médio resistente

**Reação à toxidez por ferro (indireta):** médio suscetível

**Degrane:** intermediário

**Acamamento:** resistente

**Classe do grão:** longo-fino

**Peso médio de 1.000 grãos:** 28,6g

**Relação comprimento/largura do grão:** 3,48

**Teor de amilose do grão:** 21,7% (intermediário)

**Temperatura de gelatinização do grão:** alta

**Centro branco (0 a 5):** 1-2

**Renda:** 67,5%

**Grãos inteiros:** 50,6%

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCS123 Pérola



**Registro no Mapa:** 37411

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** cruzamento entre as linhagens *Oryza glaberrima* CNA 10709-HC72B1578 x SC 213

**Produtividade média:** 10,2t/ha

**Ciclo biológico:** 135-144 dias (tardio)

**Reação à brusone:** médio resistente

**Resistência à toxidez por ferro (indireta):** médio

suscetível

**Degrane:** intermediário

**Acamamento:** resistente

**Arista:** ausente

**Classe do grão:** meio-alongado

**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,8g

**Relação comprimento/largura:** 2,46

**Teor de amilose do grão:** 23,05% (intermediário)

**Temperatura de gelatinização do grão:** alta

**Área gessada:** 29,4%

**Renda:** 70,8%

**Grãos inteiros:** 63,0%

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



## SCS124 Sardo



**Registro no Mapa:** 39426

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** cruzamento entre Epagri 108 x SCSBRS Tio Taka x Fedearroz 50 x SC 655

**Produtividade média:** 8,8t/ha

**Ciclo biológico:** 134 dias (médio)

**Reação à brusose:** médio resistente

**Reação à toxidez por ferro (indireta):** médio suscetível

**Degrane:** intermediário

**Acamamento:** médio resistente

**Classe do grão:** longo-fino

**Peso médio de 1.000 grãos:** 26,7g

**Relação comprimento/largura do grão:** 3,63

**Teor de amilose do grão:** 25-26% (alto)

**Temperatura de gelatinização do grão:** baixa

**Centro branco (0 a 5):** 1

**Renda:** 67,4%

**Grãos inteiros:** 61,8%

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## SCS125



**Registro no Mapa:** 42451

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** cruzamento de duas plantas F4, (P899//Epagri 108/Roxo///Epagri 108///Epagri 108) / (Oryzica Llanos 5/Epagri 108//SCSBRS Tio Taka///SCSBRS Tio Taka)

**Produtividade média:** 10,2t/ha

**Ciclo biológico:** 147 dias (tardio)

**Reação à brusose:** médio resistente

**Reação à toxidez por ferro (indireta):** médio resistente

**Degrane:** difícil

**Acamamento:** resistente

**Classe do grão:** longo-fino

**Peso médio de 1.000 grãos:** 30,5g

**Relação comprimento/largura do grão:** 3,41

**Teor de amilose do grão:** 30% (alto)

**Temperatura de gelatinização do grão:** intermediária

**Centro branco (0 a 5):** 2

**Renda:** 70%

**Grãos inteiros:** 59,8%

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

## 2. FEIJÃO

### SCS204 Predileto



**Registro no Mapa:** 31099

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Origem:** introdução da população MN 13337 proveniente do Ciat (2002)

**Grupo comercial:** preto

**Produtividade média:** 3.000kg/ha

**Potencial produtivo:** 4.400kg/ha

**Ciclo médio da emergência à floração:** 42 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação fisiológica:** 84

dias

**Ciclo médio da emergência à maturação de colheita:** 89 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (Tipo II)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente à raça 89; suscetível às raças 73 e 91, e reação intermediária às raças 65 e 81

**Reação à mancha-angular:** suscetível

**Peso médio de 1.000 grãos:** 245g

**Teor de proteína:** 23,5%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

### SCS205 Riqueza



**Registro no Mapa:** 34656

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Origem:** cruzamento entre BRS Campeiro x IAC Tybatã

**Grupo comercial:** carioca

**Produtividade média:** 3.200kg/ha

**Potencial produtivo:** 4.200kg/ha

**Ciclo médio da emergência à floração:** 39 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação fisiológica:** 86 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação de colheita:** 90 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (Tipo II)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente às raças 91, 73, 337, 64; médio resistente às raças 89, 81, 71, 65; e suscetível às raças 08 e 72.

**Reação à mancha-angular:** suscetível

**Peso médio de 1.000 grãos:** 254g

**Teor de proteína:** 24,2%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

## SCS206 Potência



**Registro no Mapa:** 39427

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Origem:** cruzamento entre BRS Campeiro x FTS Soberano

**Grupo comercial:** preto

**Produtividade média:** 3.400kg/ha

**Potencial produtivo:** 4.800kg/ha

**Ciclo médio da emergência à floração:** 37 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação fisiológica:** 86 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação de colheita:** 89 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (tipo III)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente às raças 83 e 337; e médio resistente às raças 89, 81, 65, 91 e 73.

**Reação à mancha-angular:** médio resistente

**Peso médio de 1.000 grãos:** 236g

**Teor de proteína:** 21%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

## SCS207 Querência



**Registro no Mapa:** 48139

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Origem:** cruzamento entre BRS Campeiro e IAC Tybatã

**Grupo comercial:** carioca

**Produtividade média:** 3.400kg/ha

**Potencial produtivo:** 4.700kg/ha

**Ciclo médio da emergência à floração:** 42 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação fisiológica:** 85 dias

**Ciclo médio da emergência à maturação de colheita:** 91 dias

**Porte:** semiereto

**Hábito de crescimento:** indeterminado (tipo II)

**Colheita mecanizada:** adaptado

**Reação à antracnose:** resistente às raças 91, 73, 337 e 64; médio resistente às raças 89, 81, 71 e 65; e suscetível às raças 08 e 72

**Reação à mancha-angular:** suscetível

**Peso médio de 1.000 grãos:** 255g

**Teor de proteína:** 20,7%

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

### 3. MILHO

#### SCS154 Fortuna



**Registro no Mapa:** 18858

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Origem:** composto constituído por seis genótipos de ampla adaptação

**Ciclo:** tardio

**Floração masculina/feminina:** 76/80 dias

**Altura da planta/espiga:** 250/135cm

**Espalhamento:** alto

**Comprimento médio da espiga:** 18cm

**Diâmetro médio da espiga:** 5,2cm

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo/alaranjado

**Número de fileiras de grãos:** 14-18

**Peso médio de 1.000 sementes:** 334g

**Densidade recomendada:** 50.000 plantas/ha

**Época de semeadura:** preferencialmente no início da janela de plantio

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

#### SCS155 Catarina



**Registro no Mapa:** 24060

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Origem:** composto constituído por seis genótipos de ampla adaptação

**Ciclo:** tardio

**Floração masculina/feminina:** 76/80 dias

**Altura da planta/espiga:** 265/140cm

**Espalhamento:** alto

**Comprimento médio da espiga:** 19cm

**Diâmetro médio da espiga:** 5,2cm

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** amarelo-alaranjado

**Número de fileiras de grãos:** 14-18

**Peso médio de 1.000 sementes:** 421g

**Qualidade nutricional: PB (%) = 11,66**

**Densidade recomendada:** 50.000 plantas/ha

**Época de semeadura:** preferencialmente no início da janela de plantio

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

## SCS156 Colorado



**Registro no Mapa:** 26861

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)

**Origem:** cruzamentos de 31 linhagens e 4 populações subtropicais recebidas do Centro Internacional de Mejoramiento de Maíz y Trigo

**Ciclo:** tardio

**Floração masculina/feminina:** 74/78 dias

**Altura da planta/espiga:** 255/135cm

**Espalhamento:** alto

**Comprimento médio da espiga:** 18cm

**Diâmetro médio da espiga:** 5,1cm

**Tipo de grão:** duro

**Coloração dos grãos:** vermelho

**Número de fileiras de grãos:** 14-18

**Peso médio de 1.000 sementes:** 397g

**Qualidade nutricional: PB (%) = 10,03**

**Densidade recomendada:** 55.000 plantas/ha

**Época de semeadura:** preferencialmente no início da janela de plantio

**Região de adaptação:** Santa Catarina, especialmente mesorregião Oeste e Planalto Norte, com extensão de recomendação para Rio Grande do Sul e Paraná

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br



# OLERICULTURA



# 1. AIPIM

## SCS256 Seleta



**Registro no Mapa:** 32870

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de Santa Catarina

**Característica da planta:** alto vigor e rama escura

**Altura da planta:** 2,20m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, descascamento medianamente fácil cozimento em cerca de 15 minutos

**Indicação de uso:** indicado para elaboração de pratos e chips

**Características das raízes:** casca escura, córtex roxo e polpa branca

**Produtividade comercial:** 33.639kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS257 Estação EEI



**Registro no Mapa:** 32871

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de Santa Catarina

**Característica da planta:** médio vigor e rama clara

**Altura da planta:** 1,94m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, fácil descascamento e cozimento em cerca de 20 minutos

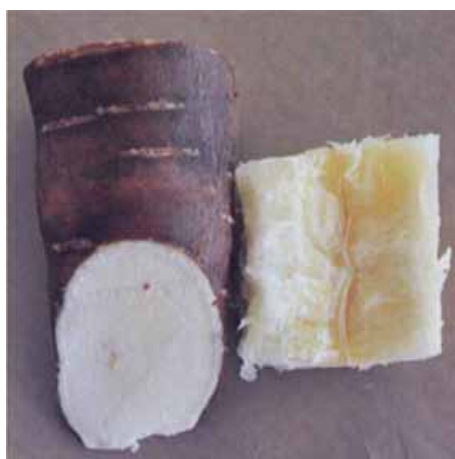
**Indicação de uso:** indicado para elaboração de pratos e chips

**Característica das raízes:** casca escura, córtex branco e polpa branca

**Produtividade comercial:** 29.412kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS258 Peticinho



**Registro no Mapa:** 32872

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de Santa Catarina

**Característica da planta:** baixo vigor e rama clara

**Altura da planta:** 1,29m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, descascamento medianamente fácil e cozimento em cerca de 15 minutos

**Indicação de uso:** indicado para elaboração de pratos e chips

**Características das raízes:** casca escura e polpa amarela

**Produtividade comercial:** 27.195kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS259 Diamante



**Registro no Mapa:** 32869

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de aipim de Santa Catarina

**Característica da planta:** alto vigor e rama clara

**Altura da planta:** 1,87m

**Características sensoriais das raízes:** Ótimo sabor, fácil descascamento e cozimento em cerca de 15 minutos

**Indicação de uso:** indicado para elaboração de pratos e chips

**Características das raízes:** casca escura e polpa amarela

**Produtividade comercial:** 20.088kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)



## SCS260 Uirapuru



**Registro no Mapa:** 34363

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de mandioca de mesa (aipim) de Santa Catarina

**Característica da planta:** alto vigor e rama escura (café escuro) e hábito de crescimento ereto

**Altura da planta:** em torno de 2,50m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, textura pouco resistente a mastigação, descascamento medianamente fácil e

cozimento em cerca de 15-20 minutos

**Indicação de uso:** indicado para consumo de raízes *in natura*, após cozimento e elaboração de pratos diversos a partir da polpa cozida

**Características das raízes:** casca de cor marrom-escura e polpa amarela

**Produtividade comercial:** acima de 20.000kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS261 Ajubá



**Registro no Mapa:** 34364

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de mandioca de mesa (aipim) de Santa Catarina

**Característica da planta:** médio vigor e rama prateada e hábito de crescimento ereto

**Altura da planta:** em torno de 1,70m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, textura pouco resistente a mastigação, descascamento fácil e cozimento em cerca de 10-15 minutos

**Indicação de uso:** indicado para consumo de raízes *in natura*, após cozimento e elaboração de pratos diversos a partir da polpa cozida

**Características das raízes:** casca de cor café-claro e polpa amarela

**Produtividade comercial:** acima de 25.000kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS262 Sempre Pronto



**Registro no Mapa:** 34365

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de mandioca de mesa (aipim) de Santa Catarina

**Característica da planta:** alto vigor, rama escura (marron-claro) e hábito de crescimento ereto

**Altura da planta:** em torno de 2,60m

**Características sensoriais das raízes:** ótimo sabor, textura gelatinosa após cozimento, descascamento fácil e cozimento em cerca de 5-10 minutos

**Indicação de uso:** indicado para consumo de raízes *in natura*, após cozimento e elaboração de pratos diversos a partir da polpa cozida

**Características das raízes:** casca de cor marrom-escura, córtex roxo e polpa branca

**Produtividade comercial:** acima de 20.000kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## SCS263 Guapo



**Registro no Mapa:** 34366

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** seleção de genótipos oriundos de produtores de mandioca de mesa (aipim) de Santa Catarina

**Característica da planta:** médio vigor, rama escura (marron-escuro) e hábito de crescimento ereto

**Altura da planta:** em torno de 2,00m

**Características sensoriais das raízes:** bom sabor, textura pouco gelatinosa (farinácea) após cozimento, descascamento fácil e

cozimento em cerca de 15-20 minutos

**Indicação de uso:** indicado para consumo de raízes *in natura*, após cozimento, elaboração de pratos diversos a partir da polpa cozida e fabricação de chips

**Características das raízes:** casca de cor marrom-escura e polpa branca

**Produtividade comercial:** entre 20.000 e 25.000kg/ha

**Contato:** [eur@epagri.sc.gov.br](mailto:eur@epagri.sc.gov.br)

## 2. ALFACE LISA

### SCS374 Litorânea



**Registro no Mapa:** 36084

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** seleção a partir do cultivar Empasc 357 Litoral

**Ciclo biológico:** médio

**Peso médio da planta comercial:** 312g

**Diâmetro médio da planta:** 40cm

**Número médio de folhas:** 44

**Cor das folhas externas:** verde

**Hábito de crescimento da folha:** semiereto

**Divisão do limbo foliar:** inteiro

**Coloração pela antocianina:** ausente

**Emissão do pendão floral:** tardio

**Cor da semente:** branca

**Reação a doenças:** baixa incidência de doenças foliares

**Características diferenciais:** pendoamento tardio (em média oito dias a mais que outros cultivares); boa produtividade comercial; baixa suscetibilidade a doenças foliares; boa qualidade comercial das plantas; maior número de folhas; bom sabor; e bom vigor

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br

### 3. BATATA

#### SCS376 Joaquina



**Registro no Mapa:** 37803

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim com o apoio das Estações Experimentais de Ituporanga, Lages e Itajaí

**Origem:** cruzamento entre as cultivares White Lady x Vivaldi

**Formato da raiz (tubérculos):** ovalado-longo

**Cor da película (casca):** amarela

**Cor da polpa:** amarelo-clara

**Época de produção de batata-semente (mudas):** maio a outubro

**Colheita:** dezembro a fevereiro para a safra de primavera e abril/

maio para a safra de verão

**Características diferenciais:** indicado para o cultivo orgânico, alta produtividade, tubérculos graúdos, alta resistência de campo a requeima (*Phytophthora infestans*) e a defeitos fisiológicos

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

#### SCS377 Paulina



**Registro no Mapa:** 37612

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de São Joaquim com o apoio das Estações Experimentais de Ituporanga, Lages e Itajaí

**Origem:** cruzamento entre as cultivares White Lady x Vivaldi

**Formato da raiz (tubérculos):** ovalado-longo

**Cor da película:** amarela

**Cor da polpa:** amarelo-clara

**Época de produção de batata-semente (mudas):** maio a outubro

**Colheita:** dezembro a fevereiro para a safra de primavera e abril/

maio para a safra de verão

**Características diferenciais:** indicado para cultivo convencional, alta produtividade, tubérculos médios e graúdos, alta resistência de campo a requeima (*Phytophthora infestans*) e a defeitos fisiológicos. Ciclo vegetativo curto, similar a cultivar Ágata

**Contato:** eesj@epagri.sc.gov.br

## 4. BATATA-DOCE

### SCS367 Favorita



**Registro no Mapa:** 27465

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** cruzamento entre a variedade peruana Jonathan x acesso 103 do banco de germoplasma da EETU

**Formato da raiz:** alongado

**Cor da película:** amarela

**Cor da polpa:** alaranjada

**Época de produção de mudas:** agosto

**Colheita:** maio

**Rendimento comercial:** 28t/ha

**Característica diferencial:** coloração de polpa alaranjada, o que indica alto teor de vitamina A

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)

### SCS368 Ituporanga



**Registro no Mapa:** 27464

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** genótipo coletado no município de Angelina, SC

**Formato da raiz:** arredondado

**Cor da película:** branca

**Cor da polpa:** creme

**Época de produção de mudas:** agosto

**Colheita:** maio

**Rendimento comercial:** 34t/ha

**Características diferenciais:** alta produtividade e alto rendimento comercial

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)

## SCS369 Águas Negras



**Registro no Mapa:** 27463

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** material coletado no município de Içara, SC

**Formato da raiz:** alongada

**Cor da película:** roxa

**Cor da polpa:** creme

**Época de produção de mudas:** agosto

**Colheita:** maio

**Rendimento comercial:** 36t/ha

**Características diferenciais:** alta produtividade e possui características morfológicas de interesse comercial como a cor da película roxa e formato alongado

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br

## SCS370 Luiza



**Registro no Mapa:** 32952

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção entre acessos coletados de produtores de batata-doce de SC

**Formato da raiz:** elíptico

**Cor da película:** roxa

**Cor da polpa:** roxa

**Época de produção de mudas:** agosto

**Colheita:** maio

**Rendimento comercial:** 14,7t/ha

**Características diferenciais:** cor da película e da polpa totalmente roxas; rica em antioxidantes

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br

## SCS371 Katiy



**Registro no Mapa:** 32953

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção entre acessos coletados de produtores de Santa Catarina

**Formato da raiz:** longo-elíptico

**Cor da película:** roxa

**Cor da polpa:** branca

**Época de produção de mudas:** agosto

**Colheita:** maio

**Rendimento comercial:** 23,3t/ha

**Característica diferencial:** altos teores de vitamina C

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)

## SCS372 Marina



**Registro no Mapa:** 32954

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí e Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção entre acessos coletados de produtores de batata-doce de SC

**Formato da raiz:** redondo-elíptico

**Cor da película:** roxa

**Cor da polpa:** amarela

**Época de produção de mudas:** agosto

**Colheita:** maio

**Rendimento comercial:** 23t/ha

**Características diferenciais:** alta produtividade e altos teores de carotenoides totais

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)

## 5. CEBOLA

### EMPASC 352 - Bola Precoce



**Registro no Mapa:** 00129

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção e recombinação em vários ciclos a partir de uma população de Baia Periforme

**Ciclo:** 170 a 190 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias curtos (ciclo precoce)

**Semeadura em canteiro:** abril/maio

**Semeadura direta a campo:** maio/junho

**Colheita:** novembro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** amarelo

**Firmeza dos bulbos:** muito boa

**Retenção de escamas:** boa

**Rendimento de bulbos (potencial):** 32,7t/ha

**Reação a doenças:** Tem menor incidência de tripses e podridão pós-colheita em relação aos cultivares de ciclo médio; necessita de controle para as principais doenças

**Conservação no armazenamento:** muito boa (até março/abril)

**Característica diferencial:** cultivar mais plantado de Santa Carina entre os anos 2000 a 2018, entretanto nos últimos anos vem sendo substituída pelo SCS373 Valessul

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br

### EMPASC 355 - Juporanga



**Registro no Mapa:** 00130

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir do cultivar Jubileu

**Ciclo:** 180 a 210 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo médio)

**Semeadura em canteiro:** maio

**Semeadura direta a campo:** junho/julho

**Colheita:** final de novembro a meados de dezembro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** amarelo-avermelhada

**Firmeza dos bulbos:** muito boa

**Retenção de escamas:** boa

**Rendimento de bulbos (potencial):** 33t/ha

**Reação a doenças:** boa tolerância às doenças foliares; necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Conservação no armazenamento:** muito boa (até abril/maio)

**Característica diferencial:** tem se destacado na produção orgânica ou com baixa utilização de insumos por sua maior tolerância às doenças foliares; ciclo um pouco menor que o do cultivar Crioula, favorecendo o escalonamento da mão de obra

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br



## EMPASC 362 - Crioula Alto Vale



**Registro no Mapa:** 00132

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir de 5 populações superiores coletadas na região do Alto vale do Itajaí

**Ciclo:** 190 a 200 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo médio)

**Semeadura em canteiro:** maio/junho

**Semeadura direta a campo:** junho/julho

**Colheita:** 2ª quinzena de dezembro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** amarelo-avermelhada

**Firmeza dos bulbos:** muito boa

**Retenção de escamas:** muito boa

**Reação a doenças:** necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Conservação no armazenamento:** muito boa (até abril/maio)

**Características diferenciais:** excelente aceitação comercial e excelente capacidade de armazenamento. Atualmente tem se destacado no cultivo em regiões de maior altitude

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br

## EPAGRI 363 - Superprecoce



**Registro no Mapa:** 00133

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir de 4 populações precoces originadas do cultivar Baia Periforme

**Ciclo:** 170 a 190 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias curtos (ciclo precoce)

**Semeadura em canteiro:** abril

**Semeadura direta a campo:** maio/junho

**Colheita:** 2ª quinzena de outubro até 1ª quinzena de novembro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** amarelo

**Firmeza dos bulbos:** muito boa

**Retenção de escamas:** boa

**Reação a doenças:** necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Conservação no armazenamento:** muito boa (até março/abril), mas devido à coloração da casca é comercializada normalmente até dezembro

**Características diferenciais:** cultivar recomendado principalmente para regiões de menor altitude; além de possibilitar o escalonamento na produção, permite uma comercialização antecipada, podendo com isso obter melhores preços quando houver redução da oferta nas regiões Sudeste e Nordeste

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br

## SCS366 Poranga



**Registro no Mapa:** 26860

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção a partir do cultivar Epagri 363 Superprecoce

**Ciclo:** 180 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura em canteiro:** abril

**Semeadura direta a campo:** maio

**Colheita:** outubro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** amarelo

**Firmeza dos bulbos:** muito boa

**Retenção de escamas:** muito boa

**Rendimento de bulbos (potencial):** 40t/ha

**Reação a doenças:** possui boa adaptação para cultivo no Sul do Brasil, mas necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Conservação no armazenamento:** muito boa (até março/abril), mas devido à coloração da casca é comercializada normalmente até dezembro

**Característica diferencial:** precocidade, permite uma antecipação de cerca de 10 dias em relação ao cultivar Epagri 363 Superprecoce

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br

## SCS373 Valessul



**Registro no Mapa:** 34296

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** cruzamento entre Bola Precoce x Crioula Alto Vale

**Ciclo:** 175 a 200 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias curtos (ciclo precoce)

**Semeadura em canteiro:** abril/maio

**Semeadura direta a campo:** junho/julho

**Colheita:** novembro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** amarelo-avermelhada

**Firmeza dos bulbos:** muito boa

**Retenção de escamas:** muito boa

**Rendimento de bulbos (potencial):** 40t/ha

**Reação a doenças:** Tem menor incidência de tripses e podridão pós-colheita em relação aos cultivares de ciclo médio

**Conservação no armazenamento:** muito boa (até maio/junho)

**Características diferenciais:** atualmente o cultivar de cebola mais plantado no Sul do Brasil; possui ciclo precoce e bulbos de coloração avermelhada, que são as principais características buscadas por agricultores e compradores de cebola

**Contato:** eeitu@epagri.sc.gov.br

## SCS378 Galega



**Registro no Mapa:** 41427

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** Seleção em população de cebolas precoces

**Ciclo:** 175 a 200 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias curtos (ciclo precoce)

**Semeadura em canteiro:** abril

**Semeadura direta a campo:** maio

**Colheita:** outubro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** branco

**Firmeza dos bulbos:** boa

**Retenção de escamas:** baixa

**Rendimento de bulbos (potencial):** 30-35t/ha

**Reação a doenças:** necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Conservação no armazenamento:** os bulbos não devem ser armazenados por longos períodos, pois são muito suscetíveis a podridões e perdas

**Característica diferencial:** alternativa para explorar um nicho de mercado

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)

## SCS379 Robusta



**Registro no Mapa:** 41422

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Ituporanga

**Origem:** seleção de plantas mais produtivas e resistentes em cultivos orgânicos do cultivar EPAGRI 363 – Superprecoce

**Ciclo:** 175 a 200 dias

**Exigência em fotoperíodo:** planta de dias intermediários (ciclo precoce)

**Semeadura em canteiro:** abril

**Semeadura direta a campo:** maio/junho

**Colheita:** 2ª quinzena de outubro até 1ª quinzena de novembro

**Formato dos bulbos:** arredondado

**Coloração dos bulbos:** amarelo

**Firmeza dos bulbos:** muito boa

**Retenção de escamas:** boa

**Rendimento de bulbos (potencial):** 30-35t/ha

**Reação a doenças:** boa resistência ao míldio, no entanto, necessita de medidas de controle para as principais doenças

**Conservação no armazenamento:** muito boa podendo se estender até janeiro

**Característica diferencial:** excelente opção para produção integrada, orgânica e agroecológica, e para regiões de menor altitude

**Contato:** [eeitu@epagri.sc.gov.br](mailto:eeitu@epagri.sc.gov.br)

## 6. MANDIOQUINHA-SALSA

### SCS380 INCA



**Registro no Mapa:** 49967

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** coleta em cultivos comerciais no município de Angelina

**Característica da planta:** arquitetura ereta; porte médio-alto; folha de coloração verde; base do pecíolo de cor vermelho-intenso; pecíolo de cor vermelha; inserção do folíolo de cor verde

**Números de propágulos por planta:** 20 a 40

**Coloração externa e interna da raiz:** amarela

**Comprimento médio da raiz:** 15 a 25cm

**Formato da raiz:** retilíneo, cônico-cilíndrico, alongado

**Número de raízes comerciais por planta:** 6 a 15

**Características sensoriais das raízes:** sabor e aroma intensos, característicos da cultura e textura adequada ao consumo após cozimento

**Ciclo:** 8 meses

**Período ideal de plantio:** abril a setembro

**Produtividade média comercial:** 25 a 30t/ha

**Indicação de uso:** Consumo de raízes frescas para elaboração de pratos e para produtos processados (p.ex. chips)

**Característica diferencial:** maior produção de perfilhos (mudas); e adaptação ao sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH)

**Contato:** eeur@epagri.sc.gov.br

### SCS381 COQUEIRAL



**Registro no Mapa:** 49968

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Urussanga

**Origem:** coleta em cultivos comerciais no município de Angelina

**Característica da planta:** arquitetura ereta; porte médio-alto; folha de coloração verde; base do pecíolo de cor branco; pecíolo de cor vermelho (vinho); inserção do folíolo de cor verde

**Números de propágulos por planta:** 15 a 30

**Coloração externa e interna da raiz:** amarela-intensa

**Comprimento médio da raiz:** 15 a 25cm

**Formato da raiz:** retilíneo, cônico-cilíndrico, alongado

**Número de raízes comerciais por planta:** 8 a 15

**Características sensoriais das raízes:** Sabor e aroma intensos, característicos da cultura e textura adequada ao consumo após cozimento

**Ciclo:** 9 meses

**Período ideal de plantio:** abril a setembro

**Produtividade média comercial:** 30 a 40t/ha

**Indicação de uso:** Consumo de raízes frescas para elaboração de pratos

**Característica diferencial:** maior produção de perfilhos (mudas); e adaptação ao sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH)

**Contato:** eeur@epagri.sc.gov.br

## 7. TOMATE

### SCS375 Kaiçara



**Registro no Mapa:** 36085

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Itajaí

**Origem:** seleção a partir de 57 acessos de polinização aberta coletados de produtores orgânicos dos três estados do Sul do Brasil

**Característica da planta:** folhas mais eretas e curtas, o que possibilita melhor aeração do cultivo, reduzindo a presença de orvalho sobre as folhas; Hábito de crescimento indeterminado

**Potencial produtivo:** 67,8t/ha (em média 5kg de tomate/planta)

**Peso médio do fruto:** 106g (tamanho médio)

**Coloração do fruto:** vermelho intenso

**Formato do fruto:** caqui

**Diâmetro médio do fruto:** 6,5cm

**Acidez:** 0,38g de ácido cítrico por 100g<sup>-1</sup>

**Fenólicos:** 40,40mg GAE 100g<sup>-1</sup>

**Vitamina C:** 6,22mg 100g<sup>-1</sup>

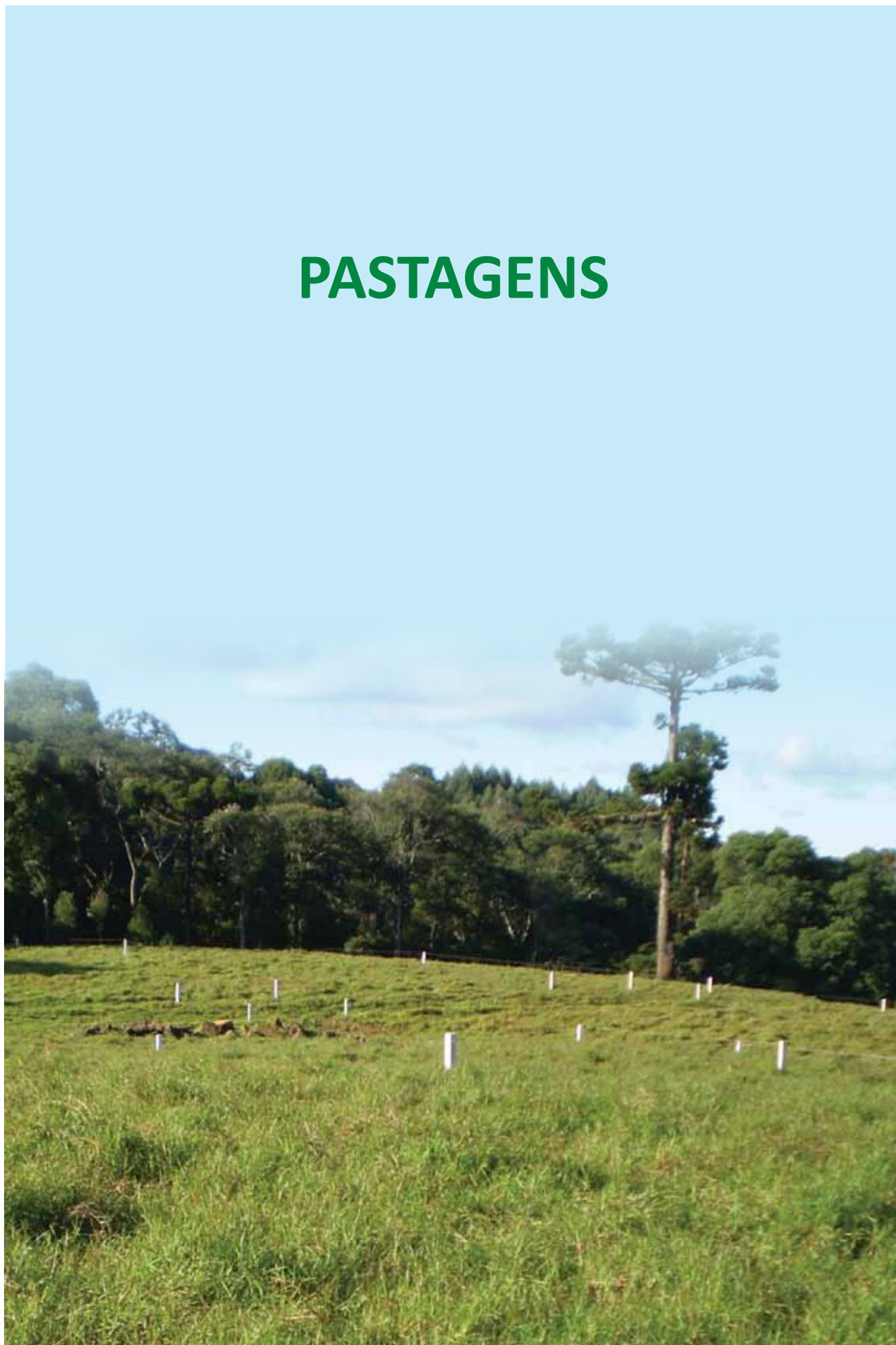
**Reação a doenças:** menor incidência de doenças foliares, como a requeima (*Phytophthora infestans*) e a mancha de *Cladosporium*

**Característica diferencial:** menor incidência de doenças foliares; ótimo desenvolvimento em abrigos de cultivo e no sistema de produção orgânica; prolongado tempo de prateleira

**Contato:** eei@epagri.sc.gov.br



# PASTAGENS



# 1. AVEIA-PERENE

## S314 Santa Vitória



**Registro no Mapa:** 28696

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Origem:** genótipos da Fepagro, RS

**Caracterização:** gramínea perene de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb

**Propagação:** sementes

**Densidade extreme (kg/ha):** 20

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 15

**Plantio:** março/abril

**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** média

**Tolerância a solos úmidos:** média

**Tolerância ao sombreamento:** média

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca:** 6 a 8t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo ou corte

**Hábito de crescimento:** cespitoso

**Proteína bruta (%):** 21 (outono-inverno)

**Digestibilidade (%):** 73 (outono-inverno)

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 66 (outono-inverno)

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br

## 2. AZEVÉM-ANUAL

### Empasc 304 (Serrana)



**Registro no Mapa:** 00150

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Origem:** genótipos da Estação Experimental de Lages

**Caracterização:** gramínea anual de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb e Cfa

**Propagação:** sementes

**Densidade extreme (kg/ha):** 20 a 25

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 20

**Plantio:** março/abril

**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** alta

**Tolerância a solos úmidos:** média

**Tolerância ao sombreamento:** média a alta

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca:** 4 a 8t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo ou corte

**Hábito de crescimento:** ereto

**Proteína bruta (%):** 21

**Digestibilidade (%):** 75

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 68

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br



## SCS316 CR Altovale



**Registro no Mapa:** 37071

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages; Estação Experimental de Canoinhas; Estação Experimental de Ituporanga e Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí (Cravil)

**Origem:** genótipos da Região do Alto Vale do Itajaí

**Caracterização:** gramínea anual de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb e Cfa

**Propagação:** sementes

**Densidade extreme (kg/ha):** 20 a 25

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 20

**Plantio:** março/abril

**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** alta

**Tolerância a solos úmidos:** média

**Tolerância ao sombreamento:** média a alta

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca:** 5 a 6t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo ou corte

**Hábito de crescimento:** ereto

**Proteína bruta (%):** 23

**Digestibilidade (%):** 69

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 62

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br

## SCS317 Centenário



**Registro no Mapa:** 44101

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Origem:** cruzamento entre Empasc 304 Serrana X ecotipos do banco de germoplasma

**Caracterização:** gramínea anual de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb e Cfa

**Propagação:** sementes

**Densidade extreme (kg/ha):** 20 a 25

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 20

**Plantio:** março/abril

**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** alta

**Tolerância a solos úmidos:** média

**Tolerância ao sombreamento:** média a alta

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca:** 4 a 6t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo ou corte

**Hábito de crescimento:** semiprostrado

**Proteína bruta (%):** 29

**Digestibilidade (%):** 80

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 73

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br

### 3. FESTUCA-ALTA

#### Epagri 312 (Lages)



**Registro no Mapa:** 00158

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Origem:** genótipos da Estação Experimental de Lages

**Caracterização:** gramínea perene de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb e Cfa

**Propagação:** sementes

**Densidade extreme (kg/ha):** 20 a 25kg/ha

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 15 a 20kg/ha

**Plantio:** março/abril

**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** alta

**Tolerância a solos úmidos:** média

**Tolerância ao sombreamento:** média

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca:** 6 a 9t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo ou corte

**Hábito de crescimento:** cespitoso

**Proteína bruta (%):** 18 a 20 (outono-inverno)

**Digestibilidade (%):** 68 a 71 (outono-inverno)

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 59 a 62 (outono-inverno)

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br

## 4. HEMARTRIA

### Empasc 302



**Registro no Mapa:** 00145

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Origem:** genótipos da Estação Experimental de Lages

**Caracterização:** gramínea perene de clima subtropical

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb e Cfa

**Propagação:** mudas

**Espaçamento:** 0,5m x 0,5m (mudas)

**Plantio:** outubro a janeiro

**Consórcio:** trevo-branco, cornichão e lótus-serrano

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** média

**Tolerância a solos úmidos:** alta

**Tolerância ao sombreamento:** média

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca:** 8 a 10t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo ou corte

**Hábito de crescimento:** cespitoso

**Proteína bruta (%):** 10 a 12 (primavera)

**Digestibilidade (%):** 58

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 61 a 62

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br

## 5. LÓTUS SERRANO

### SCS313 Serrano



**Registro no Mapa:** 22705

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Lages

**Nome científico:** *Lotus uliginosus* Schk. ou *L. pedunculatus* Cav

**Origem:** cultivar maku oriunda da Nova Zelândia

**Caracterização:** leguminosa perene de clima temperado

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb ou Cfa

**Propagação:** sementes ou mudas

**Densidade extreme (kg/ha):** 2 a 3

**Densidade em consórcio (kg/ha):** 1 a 1,5

**Estabelecimento por mudas (m):** 0,5 a 0,5 (primavera)

**Época de plantio:** março/abril (sementes)

**Consórcio:** azevéns, aveias, festuca, datilo, aveia-perene

**Tolerância ao frio:** média

**Tolerância a estresse hídrico:** alta

**Tolerância a solos úmidos:** alta

**Tolerância ao sombreamento:** alta

**Exigência em fertilidade:** baixa

**Produção matéria seca:** 6 a 7t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo

**Hábito de crescimento:** estolonífero

**Proteína bruta (%):** 19,67 a 22,71 (outono-primavera)

**Digestibilidade (%):** 56,79 a 57,34

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 52,35 a 52,55

**Contato:** eel@epagri.sc.gov.br

## 6. MISSIONEIRA GIGANTE

### SCS315 Catarina Gigante



**Registro no Mapa:** 29492

**Unidade de desenvolvimento:** Estação Experimental de Canoinhas

**Nome científico:** *Axonopus catharinensis* Valls

**Origem:** procedência de diversos municípios da região do Alto Vale Catarinense

**Caracterização:** gramínea perene de verão

**Ambiente de cultivo:** clima Cfb ou Cfa

**Propagação:** mudas

**Estabelecimento por mudas (m):** 0,5 x 0,5m até 0,7 x 0,7m

**Época de plantio:** outubro a abril

**Consórcio:** azevém de ciclo normal, trevos, ervilhaca, aveias

**Tolerância ao frio:** alta

**Tolerância a estresse hídrico:** média

**Tolerância a solos úmidos:** baixa

**Tolerância ao sombreamento:** alta

**Exigência em fertilidade:** média a alta

**Produção matéria seca:** 12 a 18t/ha/ano

**Forma de utilização:** pastejo

**Hábito de crescimento:** cespitoso (apresenta estolões que contribuem para a cobertura do solo)

**Proteína bruta (%):** 13

**Digestibilidade (%):** 65

**Nutrientes digestíveis totais (%):** 60

**Contato:** eecan@epagri.sc.gov.br

# OUTROS

## 1. ERVA-MATE

SCSBRS Caa rari



**Registro no Mapa:** 26547

**Unidade de desenvolvimento:** Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf) e Embrapa Florestas

**Potencial produtivo:** 20 toneladas/ha em espaçamento de 3,0 x 1,5m, aos cinco anos e seis meses de idade se referem à segunda colheita comercial. Bom potencial produtivo, constituindo numa das poucas fontes de sementes oriundas de testes combinados de procedências/progênes no Brasil

**Caracterização:** caule de cor acinzentada, ramos cilíndricos ou subcilíndricos, cinzentos; os ramos terminais são densamente lenticelados, com lenticelas pequenas; as folhas (parte mais importante do vegetal) são alternas, subcoriáceas até coriáceas, e mostram-se estreitas na base e ligeiramente obtusas no vértice

**Peso médio de 1.000 sementes:** 6,9g

**Potencial de produção de mudas/kg de sementes:** 40 mil a 60 mil mudas

**Contato:** cepaf@epagri.sc.gov.br

## **Unidades de pesquisa**

### **Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf)**

Servidão Ferdinando Tusset, s/nº  
Bairro São Cristóvão  
89801-970 Chapecó, SC  
Fone: (49) 2049-7510  
E-mail: cepaf@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Caçador**

Rua Abílio Franco, 1.500  
Bairro Bom Sucesso  
89500-000 Caçador, SC  
Fone: (49) 3561-6800  
E-mail: eecd@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Campos Novos**

BR-282, km 342, s/nº, Trevo  
89620-000 Campos Novos, SC  
Fone: (49) 3541-3500  
E-mail: eecn@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Canoinhas**

BR-280, km 231, nº 1.101  
Bairro Campo da Água Verde  
89460-000 Canoinhas, SC  
Fone: (47) 3627-4199  
E-mail: eecan@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Itajaí**

Rodovia Antônio Heil, 6.800  
Bairro Itaipava  
88318-112 Itajaí, SC  
Fone: (47) 3398-6300  
E-mail: eei@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Ituporanga**

Estrada Geral, 453  
Bairro Lajeado Águas Negras  
88400-000 Ituporanga, SC  
Fone: (47) 3533-8844  
E-mail: eeitu@epagri.sc.gov.br

### **Estação Experimental de Lages**

Rua João José Godinho, s/nº  
Bairro Morro do Posto  
88502-970 Lages, SC  
Fone: (49) 3289-6400  
E-mail: eel@epagri.sc.gov.br



**Estação Experimental de São Joaquim**

Rua João Araújo Lima, 102  
Bairro Jardim Caiçara  
88600-000 São Joaquim, SC  
Fone: (49) 3233-8448  
E-mail: eesj@epagri.sc.gov.br

**Estação Experimental de Urussanga**

Rodovia SC-108, km 353, nº 1.563  
Bairro da Estação  
88840-000 Urussanga, SC  
Fone: (48) 3403-1131  
E-mail: eeur@epagri.sc.gov.br

**Estação Experimental de Videira**

Rua João Zardo, 1.660  
Bairro Campo Experimental  
89560-000 Videira, SC  
Fone: (49) 3533-5600  
E-mail: eev@epagri.sc.gov.br





[www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)



[www.youtube.com/epagritv](http://www.youtube.com/epagritv)



[www.facebook.com/epagri](http://www.facebook.com/epagri)



[www.twitter.com/epagrioficial](http://www.twitter.com/epagrioficial)



[www.instagram.com/epagri](http://www.instagram.com/epagri)



[linkedin.com/company/epagri](http://linkedin.com/company/epagri)



<http://publicacoes.epagri.sc.gov.br>